ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 1915 N. 672

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

DATA FATIDICA

ZE' POVO : — Ora aqui está quem o Rio Grande do Sul vae mandar depois de amanhã para o Senado, contra a vontade do brioso povo gaúcho, por aviltante imposição de *seu* Pinheiro !

Este, com certeza, vae emporcalhar a historia do heroico Estado...

DUDU' : — *Uplá !* minha gente ! A *leição tá* garantida ! O diabo é a entrada no Senado...

ZE' POVO : — Ahi é que a porca torce o rabo ! "Elle" tem pregado a urucubaca em tudo e em todos... E' impossivel que o Senado escape...

Depois da casa roubada, trancas na porta

A PROPOSITO DO DESEMBARQUE DE CAFTENS, LADRÕES E ANARCHISTAS :

Dr. Bailly (Inspector da Policia Maritima) : — Agora, *seus* malandros, espero-os de ratoeira armada ! Nenhum me escapa mais... se eu não dormir !...

A COTAÇÃO MORAL DO BRAZIL

Num artigo publicado no *Figaro*, de Paris, o marquez de La Soudière refere-se com os mais calorosos e enthusiasticos termos ás manifestações de sympathia pela França dadas pelo Brazil.

Em nenhum outro paiz neutro, diz o auctor do artigo, os actos individuaes e collectivos assumiram proporções que se possam comparar com aquelles de que o Brazil tem sido theatro.

"Os brazileiros, accrescenta, têm todo o direito ao nosso reconhecimento. E quando uma paz duradoura voltar a reinar sobre a terra, a França, estendendo as suas mãos gloriosas ás mãos amigas e fraternaes dos brazileiros, poderá, num futuro certo e na mais intima communhão, tomar parte no desenvolvimento economico e necessario de um dos maiores e mais jovens paizes do mundo civilizado. A França, sempre fiel ás suas tradições seculares, attingirá assim o nobilissimo fim das conquistas pacificas, operadas pela intellgencia e pelas ideias de liberdade".

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 24 de Julho findo, fez-se o sorteio da edição n. 669 d'*O Malho*, de 10 d'aquelle dito mez.

O numero premiado foi 5296. Estão pois premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

5296	100$000	5295	20$000
5297	50$000	5294	20$000
5298	50$000	5293	20$000
5299	20$000	5292	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 670 de 17 do mesmo mez de Julho e assim todas as semanas e respectivamente, o numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Sr. commerciante :

Em tempo de crise é necessario economisar dinheiro. Para que o balanço do anno de 1915 mostre algum *lucro*, será preciso cortar as pequenas e constantes *perdas* que em tempos normaes passam desapercebidas.

O negociante que não tenha um systema perfeito de fiscalisação no negocio, perde muito dinheiro *sem sabel-o*. Enganos de troco, falta de debitar mercadorias vendidas a credito, descuidos por parte do pessoal e do proprio dono, dão em muitas casas commerciaes um prejuizo diario de 10$000 no minimo. Ora, 10$000 parece pouco, porém representa mais de *tres contos de reis por anno* de lucros liquidos perdidos.

Ha um unico meio de descobrir e pôr fim a esses continuos prejuizos. A Caixa Registradora «National» indica e esclarece *tudo*. O negociante sem a Caixa Registradora tem a cabeça cheia de duvidas. Com a Caixa Registradora elle está á testa do movimento de seus nogocios : sabe o numero de freguezes attendidos, quanto cada um comprou, quanto cada empregado vendeu, quanto o total das vendas fiadas e do dinheiro recebido por conta e até a somma do ultimo vintem das despezás. Se houver faltas, não podem passar desapercebidas.

A Caixa Registradora «National» é um beneficio para os empregados, para a freguezia e para o bem estar do patrão e sua familia. Seis mil commerciantes no Brazil testemunham que a compra da «National» representa não uma despeza e sim uma *verdadeira economia* de dinheiro. Na presente epocha é especialmente necessario. Preços e condições ao alcance de todos. Não perca mais tempo ; córte e mande-nos num enveloppe o seguinte coupou, e receberá pela volta do correio informações que não lhe custam nada e que pódem economizar trez contos de réis por anno no *seu* negocio

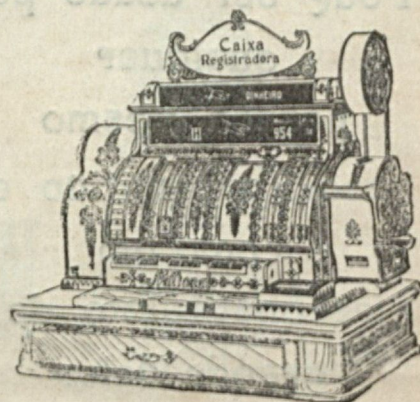
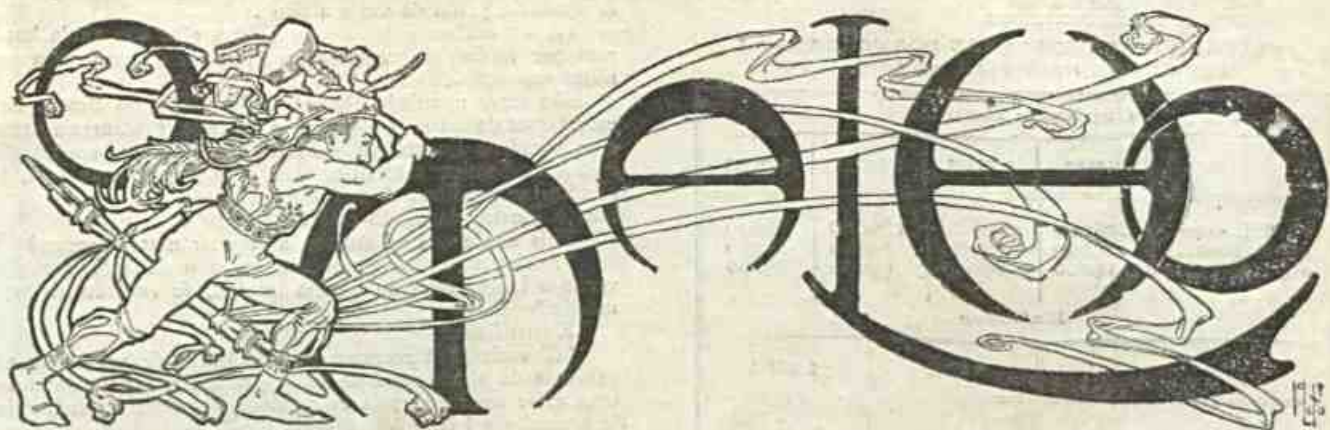
Coupon -- Córte aqui

CASA PRATT, OUVIDOR 125--RIO DE JANEIRO

Queira mandar-me gratis e sem obrigação por minha parte, o seu catalogo illustrado e explicações da Caixa Registradora «National»

Nome ______________________

Cidade ______________ *Estado* ________

Numero de empregados ________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 672

A BOMBA FINANCEIRA

«O deputado Cincinato Braga leu na Camara uma exposição analysando com acerto, precisão e clareza, a situação do paiz; mas o projecto que apresentou não está de accordo com essa analyse.» — (*Dos jornaes*).

Cincinato Braga: — Estamos peor que em estado de guerra! Sem pão e sem credito, e não tendo para onde appellar, atiremo-nos nos braços da emissão!...

Cardoso de Almeida: — Roncou a vovó! Venha o arame...

Antonio Carlos: — Lá se vão os meus principios ..

Barbosa Lima: — E' a historia financeira de todos os paizes. .

Moacyr — A exposição é uma cabeça muito grande para o projecto, que é um corpo enfezadinho...

Carlos Peixoto: — Mas commigo é nove! Não vou nisso, nem que me rachem...

Zé Povo: — Pois olhem que as ideias estão, de facto, uma belleza! As intenções são magnificas, o palavriado é de primeirissima, mas, infelizmente, tudo isso não poude sahir no projecto, que é um funil conta-gottas, para esvasiar um reservatorio.

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados

	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna»	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»	15$000	12$000	8$000	5$000
«O Tico-Tico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior

	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»	50$000	30$000
O Malho»	25$000	14$000
O Tico-Tico»	20$000	11$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, Rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

Afinal, cahiu em si a sociedade que no meio d'esta quebradeira geral ainda tem onde cahir morta, e encheu a Quinta da Bôa Vista, no dia da festa pró-flagellados do norte.

Foi um acto de contricção ou arrependimento, que não é licito nem generoso respigar, senão para se dizer que — mais vale tarde do que nunca...

Entristecia, irritava mesmo, essa freima "snobica", em acudir aos reclamos pró-alliados da guerra européa; não que fosse um acto censuravel, desde que não houvesse motivos para egual esforço beneficente em pról das nossas desgraças; mas havendo-os, e fortes, e commoventes, indignava esse descaso por elles, em contraste com o ruidoso e estardalhaçante carinho pelas infelicidades de além mar...

O Malho — honra lhe seja ! — abriu logo de principio a campanha do ridiculo, da satyra e da bordoada contra essa caridade de funil... de bico tapado, que enchia pela bocca, emborcando-se consecutivamente, os mealheiros estranhos, e deixava morrer á sêde os de casa, aquelles que a infelicidade geographica havia posto por baixo...

— A caridade não tem patria !

Sabe-se d'isso desde muito, antes do tempo do onça; mas tambem se não ignora, desde então, que—a verdadeira caridade começa por casa...

Por isso, bem haja *O Malho* que, mais uma vez, não perdeu o seu latim, e indulgencias sejam concedidas a todos quantos, depois de terem enviado as suas quantiosas cedulas para a Europa, por intermedio gentil dos elegantes "comités", foram á Quinta da Bôa Vista gastar os seus quatro vintens em beneficio da miseria faminta do Ceará e outros Estados escravisados á fatalidade climaterica e horrivel, que lhes tórra os campos !

* * * E, depois, nós tambem estamos em verdadeiro estado de guerra, segundo Cincinato.

Esclareça-se já que se trata do Sr. Cincinato Braga, para que o leitor não deite abaixo a livraria, afim de verificar o acerto ou o erro da citação.

Foi a proposito do nosso estado financeiro, que o illustre e operoso deputado paulista achou essa phrase terrivelmente synthetica. E desfiou o rosario de calamidades:

— Os seguros maritimos estão pela hora da morte;os poucos navios com os nossos productos não conseguem leval-os ao destino; os trabalhadores estrangeiros foram chamados para a guerra; o ouro tem fugido dos nossos cofres, como o diabo da cruz; a Europa, insaciavel, não cessa de pedir mais ouro aos seus agentes de cá; o credito externo foi-se: nem mais vintem: "affligem-nos todos os males da guerra, exceptuando-se apenas a perda de vidas a tiro".

(Aliás, a chacina de Porto Alegre, e as que ainda houverem por motivo da candidatura Hermes, desmentem a optimista excepção...)

Não disse novidade alguma o Sr. Cincinato Braga. Estamos fartos de saber isso, de cór e salteado. Nós, arraia meuda, e os paredros financeiros, sobretudo os doutores em tratados, cuja therapeutica scientifica, por isso mesmo que o é, não admitte contradictas á sua infallibilidade.

Mas o illustre deputado está doido !

Pois não é que se atreveu a receitar nestes termos?

"Assim, não temos remedio senão o de autorisar o governo a lançar mão do credito interno, *da emissão do papel-moeda.*"

E justificou:

"E' mais facil reerguer-se uma nação de uma crise proveniente da abundancia de meio circulante, que levantal-a de uma crise motivada pela ruina do commercio, da industria e da agricultura ! *Não temos actualmente outro recurso além do papel-moeda.*"

Os gryphos são nossos para comprovar a doidice do preopinante legislador.

Ora, essa !

E onde ficam, então, os tratadistas á Bulhões e outras bolhas de sabão ?...

O Sr. Cincinato Braga tem o topete e o desaforo de fallar em nome das ideias praticas e decisivas para o momento contra os idealistas scientificos das milagrosas Sabinas ?

O Sr. Cincinato Braga atreve-se a contrapôr as necessidades urgentes da nação que quer e precisa trabalhar, já e muito, ás "endrominas" rebuscadas no commodo silencio de confortaveis gabinetes, apenas enfumaçados pelo perfume suavemente irritante dos *goyanos* e *barbacenas*?...

Fique sabendo o activo mandatario da terra dos bandeirantes: se lavrou um tento com as ideias claras, precisas e praticas do seu projecto financeiro, passará d'ora avante a ser um obtuso, um malvado, um lettras gordas e um impatriota, aos olhos d'aquella alcandorada pleiade de esculapios, cuja sciencia humanitaria pretende curar lazeiras e tuberculoses com benzeduras e cataplasmas...

* * * 2 de Agosto—marcarão depois de amanhã todas as folhinhas, mais ou menos pintalgadas em torno com as côres lambidas dos "chromos" ou apenas, severa e commercialmente lisas.

Uma ou outra poderá talvez adeantar ao dia do mez e da semana : 1º *anniversario da conflagração européa.*

Mas já as folhinhas do anno vindouro dirão : "2 de Agosto de 1915 — *Eleição do marechal Dudu' no Rio Grande do Sul.*"

Trata-se, evidentemente, das duas maiores calamidades,que a historia registra: a actual guerra na Europa e a eleição senatorial da urucubaca no Brazil — ambas coincidindo no dia fatidico do mesmo mez... Suggestiva coincidencia !...

Se notarmos, porém, que a guerra européa não poderá ir além de 1916, e que o mandato senatorial do funesto personagem, da cabula aterradora, prolongar-se-á por nove annos interminaveis, convencer-nos-emos de quanto somos mais caiporas do que os povos do Velho Mundo !

Que fazer, se essa eleição é um "compromisso de honra" individual, que tem de ser cumprido por um Estado, e pago por uma nação inteira ?

Nada importa a repulsa geral : o brio do Rio Grande e o horror do Brazil. A machina eleitoral e a corporação reconhecedora estão montadas inquisitorialmente contra quaesquer pruridos de opposição.

E falla-se ainda em reformar a lei do voto !

Suprema affronta á simplicidade de um povo !

Como se fosse possivel reformar essas "Mutuas" politiqueiras, sem metter na cadeia todos os que as organizaram e que são os unicos beneficiados; e como se, reformadas, houvesse a possibilidade macabra de não aturarmos no Congresso uma chusma de *Dúdús*, mais ou menos cretinos, mais ou menos azas negras !...

Que venha o *non plus ultra* da estirpe, devidamente marcado a fogo e sangue !

Ha, realmente, uma vaga no Circo P. R. C. e o publico já está saturado dos outros palhaços...

J. Bocó

O CASO DO ESTADO DO RIO: REPERCURSÃO DA GUERRA DE TOUPEIRAS

Volta-se a fallar no caso do Estado do Rio. No dizer do Sr. Oliveira Botelho trabalha-se para a solução desse caso pelo tombo no Sr. Nilo Peçanha. Mas entre os botelhistas ha quem affirme que a fórmula será esta: *Nem Nilo nem Sodré*. O certo é que se trabalha nas trevas para agitar de novo esse caso politico. *(Dos jornaes)*.

Zé Povo:—Cuidado, mestre Nilo! Os seus inimigos trabalham na sombra... *Nilo*:—Já sei disso! E' a repercursão da «guerra de toupeiras» no Brazil... *Oliveira Botelho*:—Ouviram? Chama-nos toupeiras, a nós, que somos umas aguias! *Sodré, Tolentino e Pereira Nunes*:—E aguias de bico amarello... *Nilo*:—Estão rôxos por me verem saltar d'aqui para fôra! Mas... um homem prevenido vale por dez! *Zé Povo*:—Commigo, onze! Mas a questão é que a bomba póde rebentar quando menos se esperar... *Nilo*:—Qual! Conheço bem a marca da dynamite: P. R. C... Foi muito bôa, mas agora está muito desmoralizada e perigosa para quem lida com ella... *Zé Povo*:—Ah! comprehendo... Deus o ouça e o diabo não seja surdo! Contra perturbadores da ordem publica só mesmo o estouro pela culatra!...

PRO'--FLAGELLADOS DO NORTE

A grande festa na Quinta da Bôa Vista, em beneficio das victimas da secca — Um aspecto das mezas do chá. Uma chicara custava a *insignificancia* de cinco mil réis... E houve quem pagasse mais!

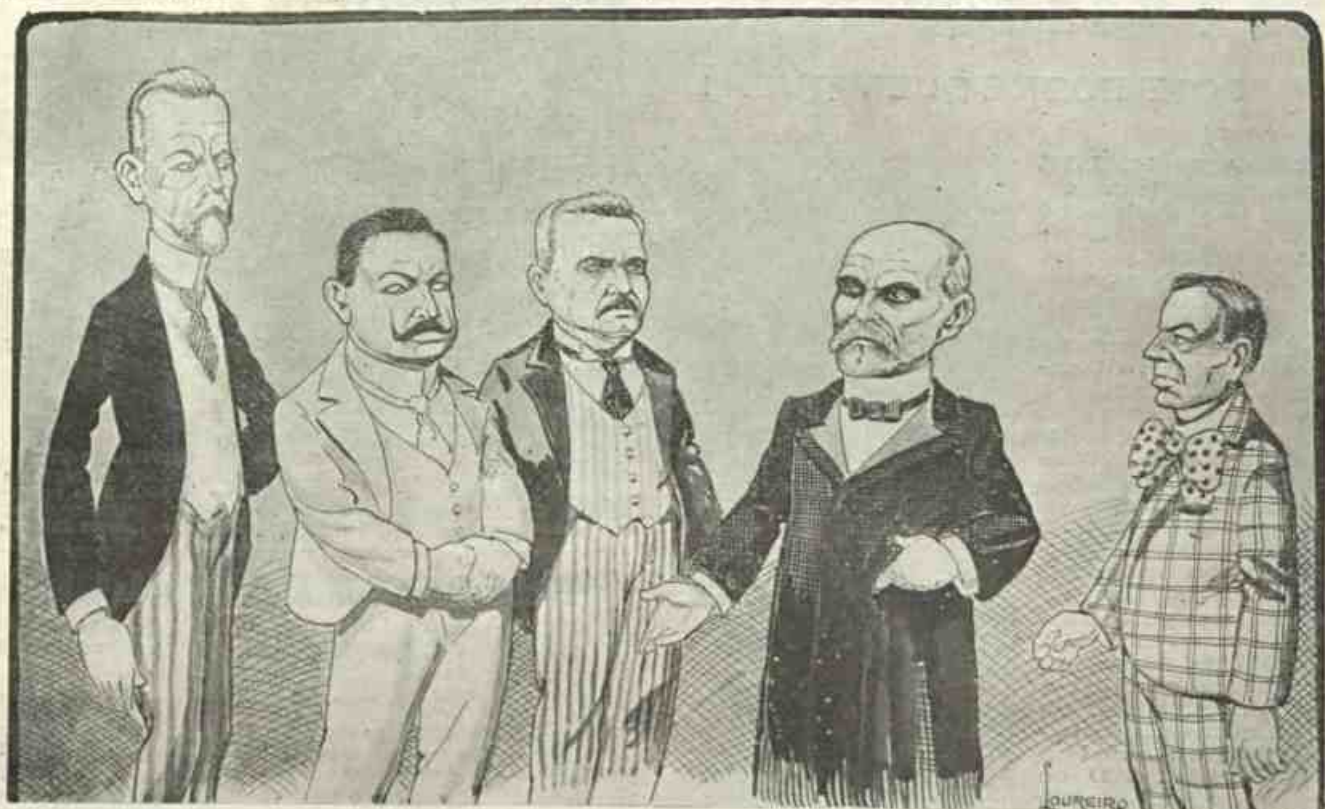
BEMDITA PHILANTROPIA!

Em Santo Antonio do Machado — Minas: um aspecto da kermesse effectuada em 24 de Junho, promovida por distinctas senhoritas da *élite* local para auxiliar os flagellados pela secca do nordeste

A RIQUEZA DOS QUE NÃO SÃO RICOS

Um aspecto do 25° Concurso de Robustez realisado em 14 de Julho, pelo Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Benemerito estimulo! A robustez dos filhos, eis a riqueza do pobre.

LÁ E CÁ... QUE DIFFERENÇA!

"Regressou dos Estados Unidos, onde fôra representar o Brazil no Congresso Economico, o Dr. Amaro Cavalcanti, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal." — (*Dos jornaes*).

Lauro Müller, Calogeras e Tavares de Lyra: — Com certeza, soube ver bem e viu muito na grande Republica do Norte... Conte-nos alguma cousa...

Amaro Cavalcanti: — E' difficil pormenorisar, tanto ha que ver e aprender nas nações fortes e com juizo... Em synthese o que eu vi nos Estados Unidos foi a victoria da justiça, do patriotismo, das colossaes iniciativas e do trabalho intelligente e pertinaz por toda a parte! E' um colosso, é um assombro de vida administrativa a grande Republica do Norte! E, ainda que mal pergunte: que é que se fez por aqui?

Zé Povo: — Muita cousa! Fez-se a depuração do Zé Bezerra e de outros senadores legitima e inquestionavelmente eleitos... Impoz-se ao Rio Grande a candidatura do Hermes e o Pinheiro desafiou o Barbosa Lima para um duello...

Amaro Cavalcanti: — E' isto! Emquanto as outras nações trabalham e procuram o maior fructo para esse trablho, nós só fazemos politicagem!...

Zé: — Tem carradas de razão! Isto aqui é uma pouca vergonha, e para cumulo querem eleger senador o *Dudu'* —, o que prova bem o grau de descoralização a que chegámos!...

HOMENAGENS ACADEMICAS

Inauguração do retrato do Dr. Leitão da Cunha, na Faculdade de Medicina, por iniciatica e como homenagem de seus alumnos

Gratis !...

SO' E' POBRE QUEM QUER !

RICO E FELIZ é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79** ou **Rua da Lapa, 55 (terreo). — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

REUNIR O UTIL AO AGRADAVEL

SABONETE LIÉGE

SABONETE LIÉGE

SABONETE LIÉGE

SABONETE LIÉGE

O MELHOR PARA BANHO E PARA AFORMOSEAR A PELLE

A hygiene aconselha o uso diario do

SABONETE LIÉGE

no banho das crianças

PERFUME EXTRA-FORTE

Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias: **Preço 1$500, pelo correio 2$000; caixa 3$500, pelo correio 5$000.** *Grandes descontos para revendedores.* Deposito geral: **Armazens Gaspar — PRAÇA TIRADENTES, 18 — Rio de Janeiro.**

BELLEZA DA PELLE

Obtem-se com o uso do SUDONOL unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas — Vidro 5$000.

Pharmacia MEDINA — Rua Luiz de Camões 6, proximo ao largo de S. Francisco e drogaria RODRIGUES, Rua Gonçalves Dias 59.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para crenças.

GABINETE DE SCIENCIAS OCCULTAS

DO

Prof. GEORGE BAÇU'

RUA VICTORIA, 129 — Telephone Central, 2371
Bragantina, 171 — S. PAULO (Brazil)

Curas importantes tem realizado pelo occultismo, conforme tem comprovado a imprensa paulista. Attestados photographicos e dedicatorias dos curados d'esta capital acham-se no gabinete do professor BAÇU'

Attende a todos os que o procurarem, das 15 ás 18 horas á rua Victoria n. 129, Telephone, 2371

Consultas no Gabinete dias uteis	**10$000**	**Consultas por cartas para tratamentos á distancia**	**30$000**
" " " feriados	**20$000**	**Chamados a domicilio**	**30$000**

O Professor BAÇU' **avisa** aos seus amigos e clientes d'esta capital e do interior, assim como os clientes de todos os Estados do Brazil que já está distribuindo os Receptores Indianos, medalhas por todos os scientistas universaes reconhecedores de suas virtudes para todos os casos da vida terrena em todos os povos que tiverem a felicidade de os possuir. De milhares de pessoas nesta capital e de todos os logares que o professor tem estado, onde distribuiu os Receptores Indianos, tem recebido cartas elogiosas pelos seus effeitos beneficos. — Força dupla, preço 20$000.

As instrucções acompanham os Receptores, e toda a correspondencia e pedidos de Receptores acompanhados da importancia, em vale postal, ao **PROF. BAÇU'**.

NOTA — O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representação em parte alguma.

1.000 RELOGIOS DE GRAÇA

DEVIDO ao successo colossal do nosso annuncio anterior, graças ao qual conquistámos centenas de freguezes, que ficaram tão satisfeitos com o relogio que ganharam, **gratis**, que hoje são clientes constantes de nossa **casa**.

Afim de tornar ainda mais conhecido o nosso relogio resolvemos distribuir de **graça** outros mil d'esses lindos relogios áquelles que decifrarem o seguinte Problema, collocando as lettras que faltam nos pontos marcados com uma cruz, e que cumprirem á risca as nossas condições, aliás simples, das quaes lhe informaremos por carta logo que recebermos a sua resposta.

P†R†U† P†G†R 150$000 P†R UM R†L†G†O DE O RO

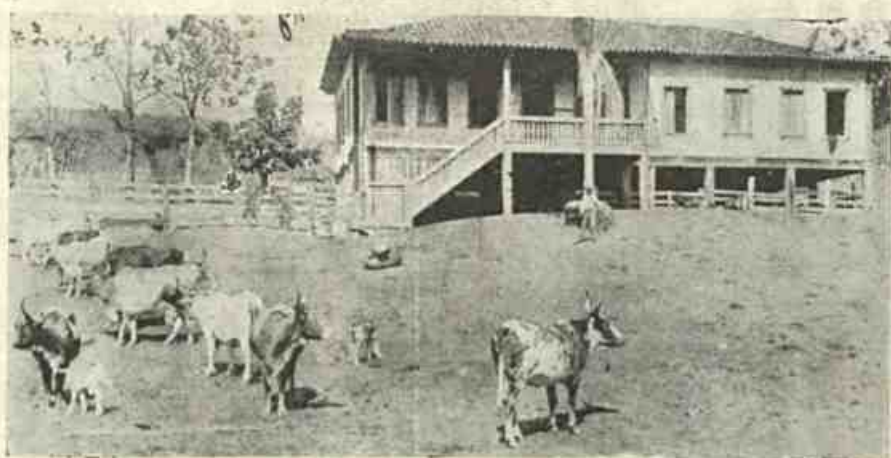
se decifrando este **Enigma** podereis obter um relogio absolutamente de graça tão bom e duravel como qualquer relogio de ouro?

Que nossos relogios são apreciados o provam exuberantemente os innumeros attestados que recebemos expontaneamente todos os dias.

Não custa nada experimentar. Na resposta deveis indicar vosso nome e endereço bem claramente.

CASA CONTINENTAL

Caixa do Correio n. 10 — RIO DE JANEIRO

A PECUARIA

Fazenda da "Fortaleza", no Alegre, Espirito Santo, propriedade do adeantado fazendeiro e capitalista, capitão Euzebio Cabral

Caixa do Malho

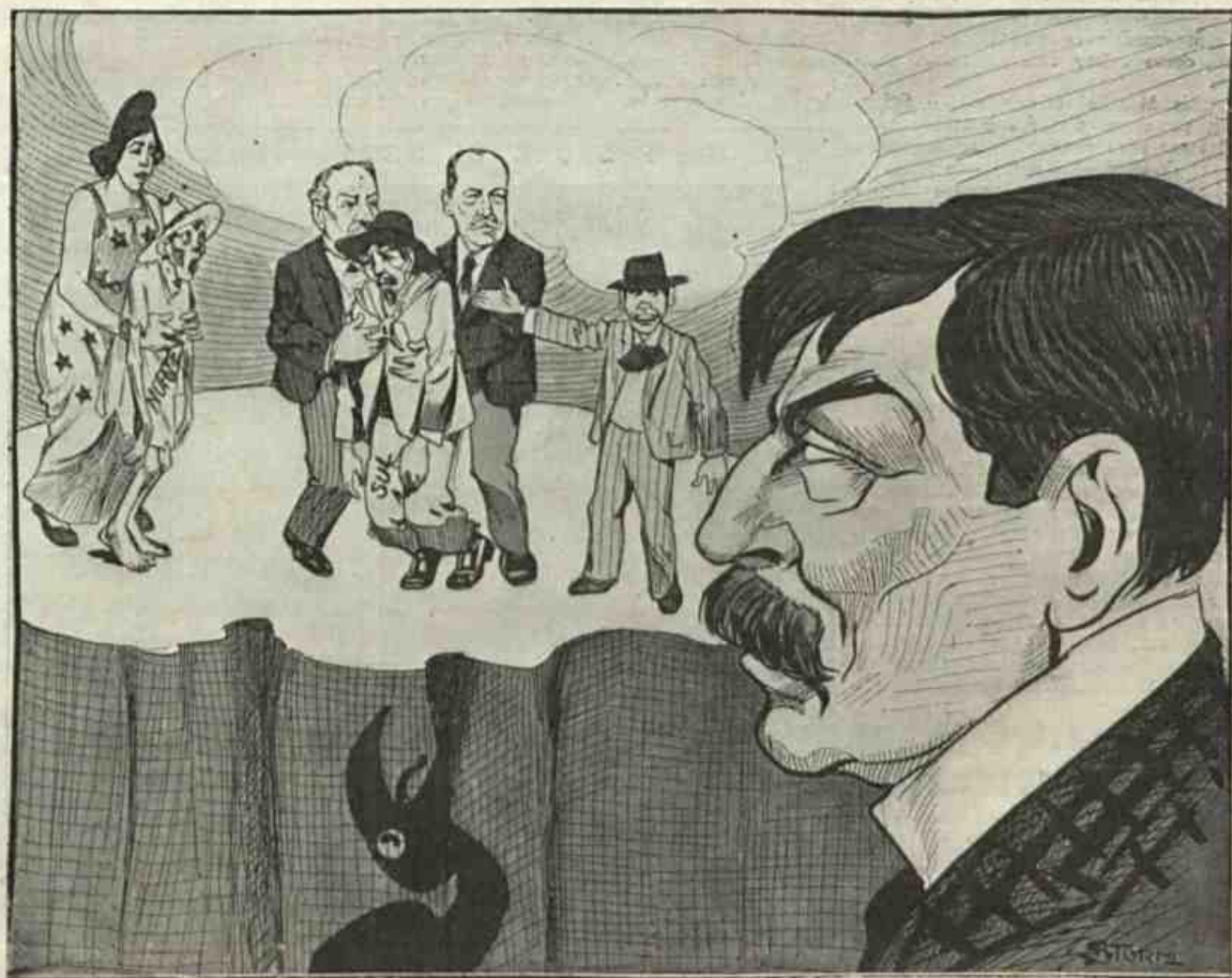
Severino Barbosa—Não ha duvida, aqui estamos para quando quizer.

Castorina Alves Durão—Tenha paciencia que, quando menos esperar, será sorque, estando em condições, serão publicados.
estando em condições serão publicados.

Mario Cardoso Fernandes—Seus trabalhos ainda não foram examinados; sel-o-ão muito breve. O desenho de seu amigo não foi publicado, por tratar de assumpto estranho ao *Tico-Tico*.

Corporação Musical "Sete de Setembro" (São Gothardo, Minas) — A prova photographica, que nos mandaram, representando essa banda de musica, chegou completamente estragada por manchas amarellas. Não dá, portanto, reproducção.

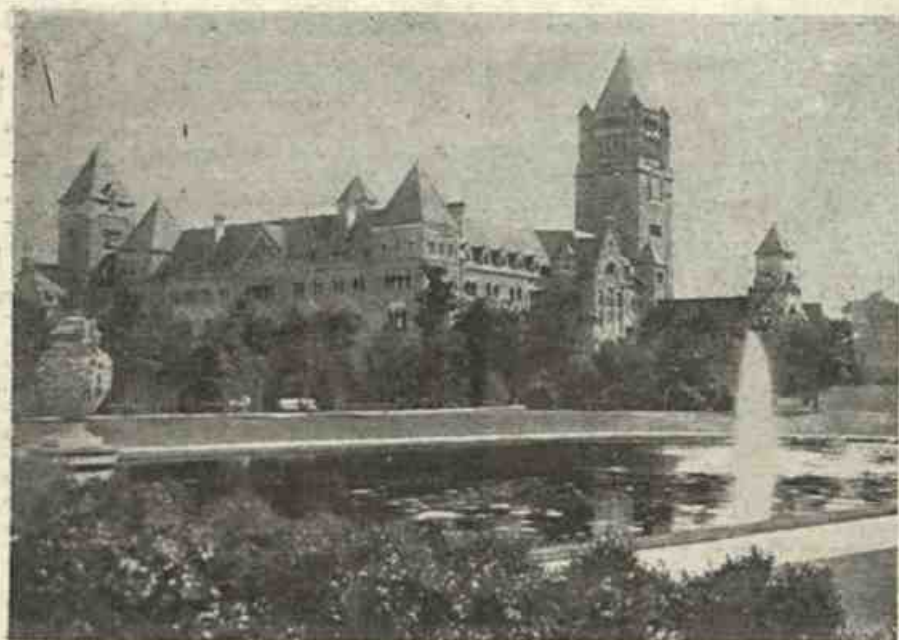
O TOMBO NO GAU'CHO

"Realiza-se depois de amanhã a eleição senatorial no Rio Grande do Sul para sanccionar a bandalheira da candidatura Hermes". — (*Vox populi*)

Zé Povo : — Eis ahi, Sr. presidente, os dous irmãos separados pela distancia, mas approximados pela desgraça! O Norte, flagellado pela secca, ainda tem o amparo da União, que o póde soccorrer e minorar-lhe as dôres... Mas, o Sul, o Rio Grande, flagellado agora pela urucubaca senatorial marechalicia ? !...

Ramiro Barcellos e Rafael Cabeda : — Leva um tombo formidavel, victimado pelo maior de todos os desastres: o desastre moral !

Wenceslau : — E eu com isso ?

Zé Povo : — Nada e tudo ! Depende de V. Ex. evitar esses tombos moraes, com o peso equilibrador da sua opinião, do seu criterio, dos seus conselhos e da sua auctoridade !... Para isso é que é o chefe da nação, num regimem presidencial, em que o presidente póde impôr que não se esbofeteie o brio de um povo, impondo-se-lhe a eleição de quem não seria nomeado nem guarda-nocturno, se a vontade popular fosse uma verdade nesta terra, como é nas outras !...

EDIFICIOS QUE FICAM CELEBRES

O palacio imperial de Posen, quartel general do generalissimo Hindenburg

Queiram mandar outra. O photographo saberá como evitar essas manchas amarellas.

Livraria Mundial (Curityba) — Scientes da passagem d'esse importante estabelecimento para a novo firma Foggiatto, Stockler & C., á qual desejamos todas as venturas de que é digna pelas tradições da casa e pelo esforço progressista dos novos donos.

Aqui ficâmos ás ordens, com muita sympathia.

Lucio (Bello Horizonte) — Embora não communguemos *in totum* nas ideias, principalmente nas que instam por mais armamentos — calamidade atroz de que Deus nos ha de livrar — damos com prazer a sua carta, por ter muitas verdades e um notavel fundo patriotico.

Eil-a:

"Sr. Redactor da *Caixa d'O Malho*.— Saudações.

Agradecendo-vos o patriotismo e a fineza que tivestes ao dar publicidade ás ultimas cartas minhas, estas linhas vos envio.

Não é propriamente nôjo o que sinto deante da policagem pessoal e impatriotica que se faz nesta infeliz Republica,— é desolação...

Por isso, muito me apraz tratar de assumptos, loconicamente, em principio e sem individualismo.

Se os nossos homens publicos fossem capazes de ter ouvidos para ouvir os gritos e os gemidos da Patria, eu lhes chamaria a attenção para estas verdades...

A questão em fóco é, sem duvida, a crise que nos asfixia; crise essa aggravada com a pressão que a Inglaterra e seus *alliados* têm feito sobre o commercio brazileiro, prohibindo que se vendam o café, a borracha, o assucar, etc. — nossos unicos productos capazes de minorar os terriveis effeitos da crise... Emquanto isso, a Inglaterra consente que os Estados Unidos vendam o que quizerem, até para a Allemanha! E porque, nos tratam tão rude e ingratamente esses *aliados* que nós vivemos a louvaminhar ridiculamente, dando-lhes até dinheiro, quando morremos á fome?! — Simples e unicamente porque somos fracos, não temos milhões de soldados nem numerosos submarinos e ligeiros *sobrearinos*... e os Estados Unidos têm, mandam e não pedem choramingando, como nós...

Ainda bem que Gil Vidal, o pacifista radical, o desarmador systematico,— reconheça essa verdade e a publique; e, ao envez de aconselhar o nosso governo a vender os "elephantes brancos", vamos a vêr se o brilhante articulista do "Correio" muda de modos, aconselhando os governantes a armarem o paiz, tornando-o forte e respeitado. O Brazil que se arme o quanto antes, custe o que custar. Hoje, mais do que nunca, o direito das gentes é "trapo sujo"... o verdadeiro direito é o canhão, é a bomba.

E quanto aos *alliados*, que continuem a nos pagar com o mal o bem que lhe queremos, nós, ridiculos macacos sul-americanos...

Dirá o inglez:—"Oh! mim não querer só amizades, mim quer tambem dinheirra ô mesma terraas..." — *Lucio* (Bello Horizonte, 19—7—915)"

A. Minucci (Aterrado, Minas) — Primeiro a minucia: Por que escreve *atterrado*, com dous tt?

Em seguida, o *Soneto*:

"*Te* achei bella, não muito, confesso.—9
Quando eu *vi-te*, no baile, a *valsar*;—9
Não contendo da ancia o excesso,—7
Comecei o teu rosto a fitar."—9

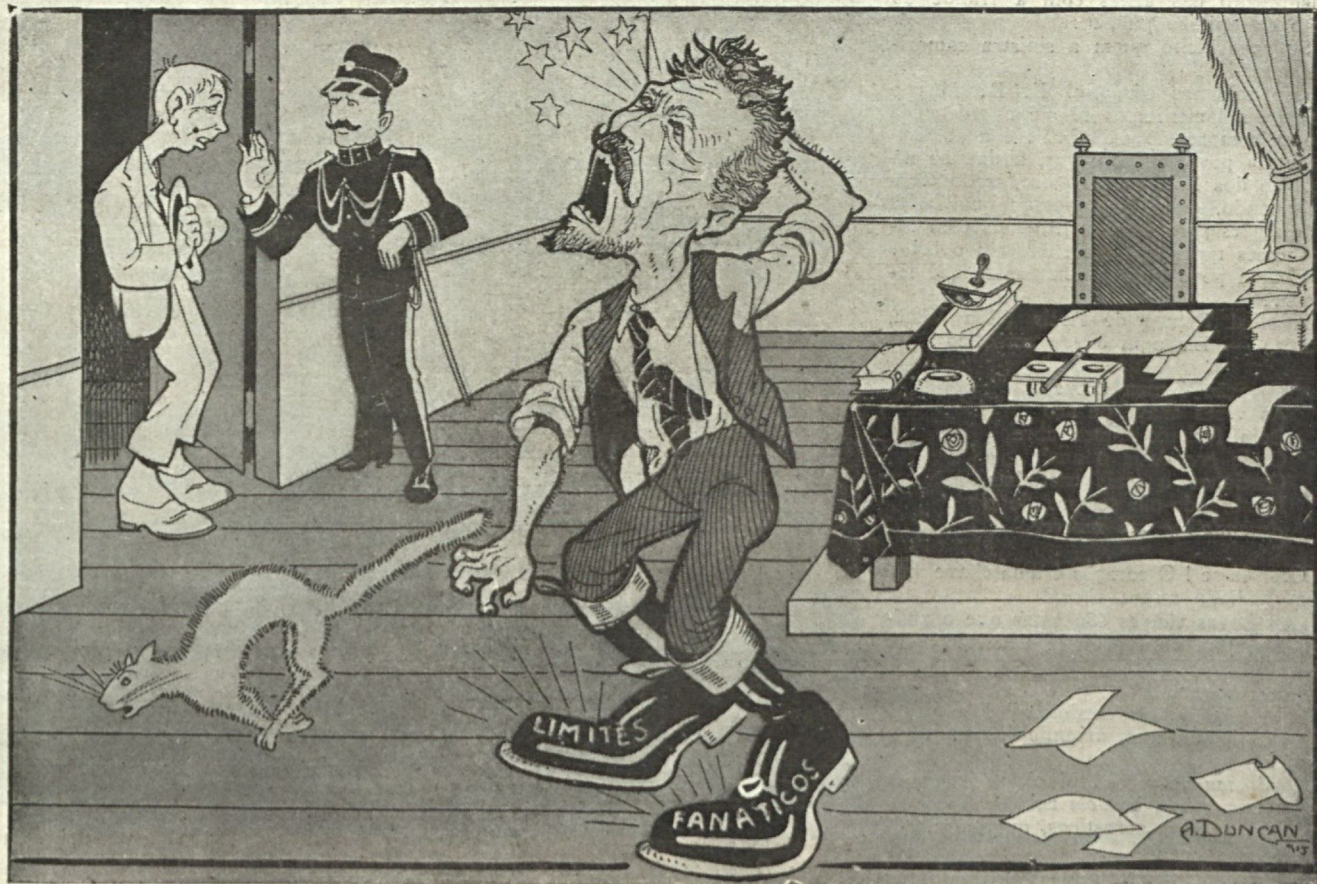
Quanto desastre, logo á entrada!

O amigo não sabe que é prohibido pelas

PESSOAL DE MATTO GROSSO

Grupo tirado na casa dos Srs. Nicolau Laroca & C. (Café Guarany), em Tres Lagôas. Eis os nomes d'estes "camaradas" que "posaram" especialmente para *O Malho*: De pé: 1) Virgilio Costa, 2) Bernardino Mendes, 3) Sebastião Oliveira, 4) João de Barros, 5) Nicolau Laroca, 6) Pedro Silva. Sentados: 7) Manuel Cardoso, 8) Manuel Deodato e 9) Romeu Vanni.

NO GABINETE DE S. EX.

(NO HOTEL AVENIDA)

Schmidt (monologando) : — Malditas botas! Já não sei a quantas ando! D'esta vez fico maluquinho da Silva! Já vejo estrellas ao meio-dia!

Zé:—E' aqui o gabinete do presidente de Santa aCtharina?

Ajudante de ordens :—E', porém, não póde entrar : S. Ex. está em conferencia...

Zé : — Mas... a quem tenho a honra de fallar ? Ao secretario, ao official de gabinete, ao ajudante de ordens ?

Ajudante de ordens : — A todos tres. Que é que o amigo desejava ?

Zé : — Uma cousa muito simples: Lembrar a S. Ex. que, emquanto lá no Estado o estão esperando para a abertura do Congresso, o cobrinho de Santa Catharina está aqui ardendo, inutilmente...

---

grammaticas o começar um periodo pelas variações pronominaes ?

Depois esse *tachei*, com cara de *taxa* ou *tacho* esbarra-se logo com a pessima collocação do pronome em *vi-te*, como que a dizer-lhe : Passa lá para cima, que o meu logar é aqui, antes do verbo, e o teu logar é lá depois d'elle!

Mais adeante, nova *encrenca* com o *w*, em *valsa*, que já não se usa mais, ou por outra: que só se usa no tempo em que *valsar* era *valsar*...

Por fim, a metrica dos *wersos*, capengando amavelmente, para fazer *pendant* com o estylo versejador, muito parecido com qualquer cousa que rôla pela escada abaixo...

E desistimos de continuar a descer, para o não fazer subir muito á serra com outras cousas que nos *atterraram*...

F. B. (Pelotas) — Ha evidente engano seu no julgamento do que pensamos sobre as pretenções da Allemanha.

Nunca lhe demos motivo para as suas apprehensões.

Quanto ao outro assumpto, eis um pedaço da sua carta :

"Em nome do povo rio-grandense, eu vos agradeço, a campanha que fazeis contra a candidatura do malsinado *Dudu'*. O momento politico, que nós, riograndenses, atravessamos, é tristissimo.

Em breve teremos a grande infelicidade de vêr eleito senador pelo nosso Estado, o grotesco e desprestigiado *Dudu'*, quando homens que mereciam esse logar, como Carlos Barbosa, Ramiro Barcellos e outros, não são apontados ás urnas pelos *senhores* da nação. Mesmo que o fos-

VISTAS DO BRAZIL

Villa de Picuhy—Parahyba do Norte: Em cima, a vista geral da villa; em baixo o rio que contorna a linda povoação

sem, porém, não seriam eleitos, desde que contrariassem a candidatura d'*Elle*, porque, infelizmente, não ha eleições : ha o enchimento das urnas com a fraude do voto da opinião publica.

Só sahe eleito quem a sinistra camarilha quer".

Isso sabemos nós, Sr. F. B. Mas o que mais lamentamos não é a existencia d'essa compressão diabolica : é a passividade do povo gaúcho, que, assim, se nivela ao dos Estados *escravisados* do Norte, quando, entretanto, possue qualidades e tradições para dar em pantanas com todos esses typos que lhe suffocam o brio.

E cada povo tem os mandantes que tolera...

Annibal Ramos de Assis (Bôa Vista, Bahia) — Eis aqui o seu acrostico :

"Coração é uma chave
As vezes chave de aço
Bem fechado nunca abre
Onde *prende-se* o amôr
Cartinhas e mais cartinhas
Lembrando-me sempre de ti
Amando-lhe até morrer.

Ora, dá-se ! O coração é uma chave, que bem fechado nunca abre ?

Que novas chaves são essas que o amigo inventou, com previlegio de... cofre de usurario ?...

Ora, chavetas !

E o negocio das cartinhas ? E o negocio das lembranças, *amando-lhe* até morrer ?

Qual, *seu* Annibal ! Você, assim, póde commover a sua *cabocla* acrosticada, mas, quanto aos seus acrosticos, queremos vêl-os é pelas costas!...

Dudú e Carrica (Rio)—Estamos deante de uma versalhada assignada com esses dous pseudonymos de guerra.

Não sabemos o que pretenderam com tal remessa: se decantar o tal *Barrado*, se demonstrar qualidades poeticas.

Façamos ligeiro corpo de delicto:

Diz Carrica:

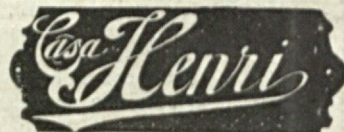
"Quarta-feira de manhã—7
Um tanto desconfiado,—7
Chega a Santa Luzia—6
O desconhecido Barrado."—8

E diz *Dudu'* :

"Depois vi o Reis,—6
Andar todo atarefado,—7
Para fallar do Moraes—7
Ao meu amigo Barrado.—7

Elle disse-me que o Moraes, — 8
Vinha outro dia *prégado*,—7
E queria recommendar-lo,—8
A ti, amigo Barrado."—7

Relatorio:

Quer como humoristas, quer como poetas, embora *Dudu'* se mostre mais burro—

A GUERRA DE TOUPEIRAS

Um posto subterraneo dos allemães, em Carency—França. Está sob a invocação de *Dora Zweifel*, que os francezes consideram enigmatica. Por que?

OS QUE CUMPREM COM OS SEUS DEVERES

Capitão Francisco Lopes, Martins Sobrinho, sub-delegado de Policia, em Macuco—Estado do Rio—em companhia das praças e commissarios, que fizeram o excellente policiamento durante a animada e concorridissima festa de S. João.

influencia do nome...—ambas as victimas formam excellente parelha: barram tudo e acabam por ficar tambem barrados!.. mudada a primeira vogal, a bem da verdade e do consumo da creolina nacional...

Caio Marillo (Bahia) — Não somos fortes na especie, nem queremos ser, para não augmentar-mos o numero dos motivos de desillusões... Todavia, parece-nos indicar um caracter inconstante, não por falta de principios moraes, mas por effeito de excessiva avidez em gosar todos os aspectos agradaveis da vida.

Genio alegre; alma generosa, *quantum satis* para a não prender inteiramente ao egoismo. Temperamento excessivamente impressionavel, mas que reage immediatamente e volta á especie de ideia fixa: a fruição dos prazeres faceis.

Em negocios — recto.

Berenice (Rio) — Em tempo, já respondemos; como porém, encontrassemos de novo a sua carta de 1 de Junho, deliberamos repetir a resposta:

Estamos ás suas ordens, desde que a collaboração não seja muito extensa e tenha interesse, sob qualquer aspecto.

DR. CABUHY PITANGA

POBRE CEARA'!

Victimas da secca chegadas a Fortaleza e recebendo esmolas no meio da rua

SOBREMESA MATA-FOME

"O Sr. Cincinato Braga, deputado por S. Paulo, apresentou o seu projecto financeiro, de emissão de papel-moeda e outras providencias tendentes a solver todos os compromissos do governo, valorisar os productos e desenvolver as industrias." — (*Dos jornaes*)

S. Paulo:—Ora, graças! Isto consola a vista ,o olfacto, o paladar e o estomago! E' tudo para mim.
Estados do Norte:—Hom'essa?!.. Então, nós ficamos a chuchar no dedo? a lamber os vidros por fóra?!...
A Camara :—Não, senhores! Terão tambem direito a um pedacinho...
Zé Povo :—A um *tiquinho* só! Não se esqueçam que foi S. Paulo quem pediu o *pudim* e que é de S. Paulo o deputado que o repartiu... E quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou é tolo ou não tem arte!..

O problema das habitações no Rio

E OS

Artisticos projectos do architecto Marini

Do Sr. Enéas Marini, engenheiro-architecto, autor do "predio giratorio" e do grandioso projecto do *tunnel submarino para Nictheroy*, actualmente em discussão na Camara dos Deputados, estabelecido á Avenida Passos nº 75, recebemos a seguinte carta :

"Illmo. Sr. redactor d'*O Malho* —Muitos e attenciosos cumprimentos.—Em resposta á vossa prezada carta, de 22 do vigente, pedindo modelos e informações dos meus projectos de construcções modernas e economicas, tenho a honra de passar ás mãos de V. S., os inclusos *croquis*, demonstrando dous projectos com porão habitavel e muito em uso no nosso meio, principalmente nas bellas e futurosas zonas de Copacabana, Tijuca, Gavea e Santa Thereza, em cujos districtos estou edificando em larga escala, assim como no interior dos Estados.

Todos os meus projectos obedecem a uma solida e artistica construcção, estylo moderno e elegante; providos de todos os requisitos da lei e racionalmente divididos, contêm : installação electrica, agua, esgotos, chuveiro, pia para lavagem de louça, fogão economico ou a gaz, varanda coberta com telhas ou vidros foscos, tanques para lavagens da roupa, jardim murado com grades e portão de ferro; em summa, completamente promptos e habitaveis pela mais exigente e aristocratica familia.

Quanto aos materiaes, só utiliso os de primeira qualidade e de espessura e dosagem reputadas sufficientes pelos calculos de resistencia : vigamento, encaibramento, armação do telhado, tectos e esquadrilha de pinho de Riga, soalhos de peroba e canella ou tambem de Riga, alicerces e baldrame de pedra, paredes espessas de tijollos de bôas qualidades, argamassa de cal e saibro, telhas planas do typo francez, vidros lavrados, de côres, pinturas com tintas modernas, ferragens reforçadas, campainha electrica, etc.

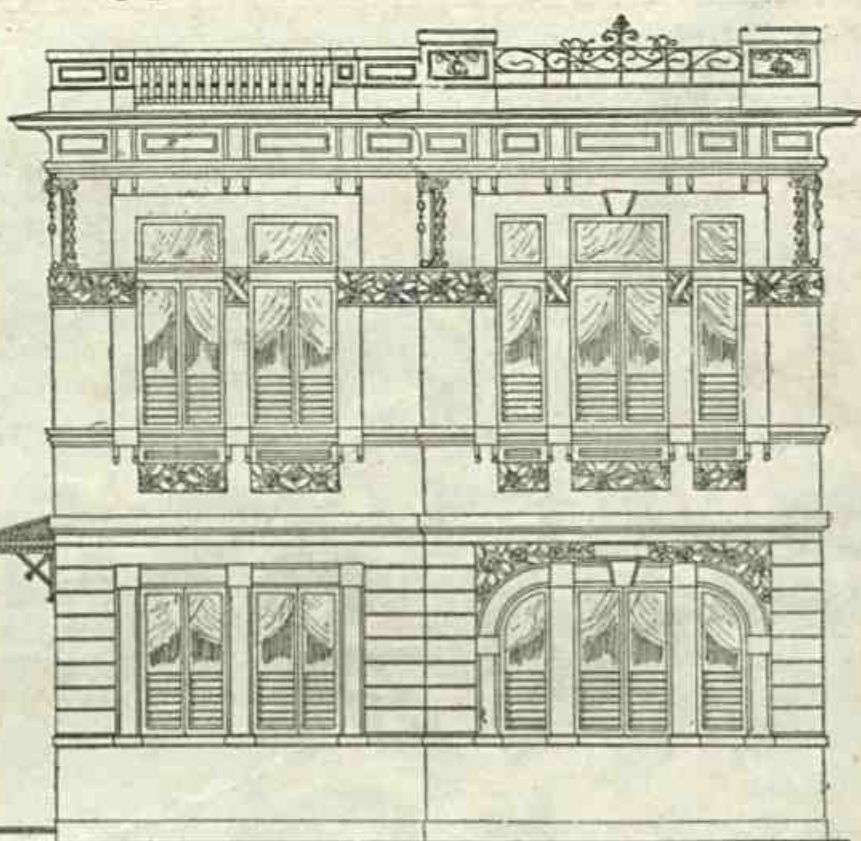
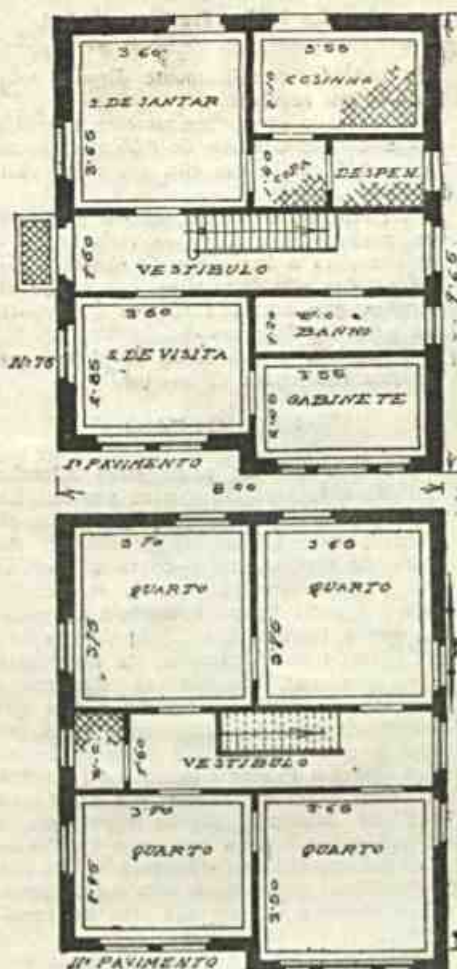
DR. ENÉAS MARINI
Engenheiro architecto

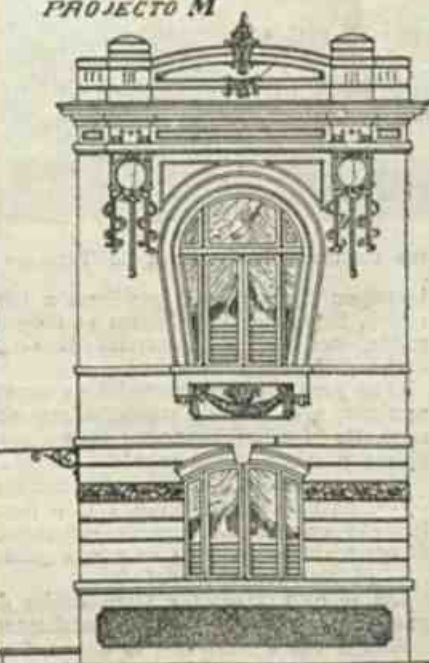
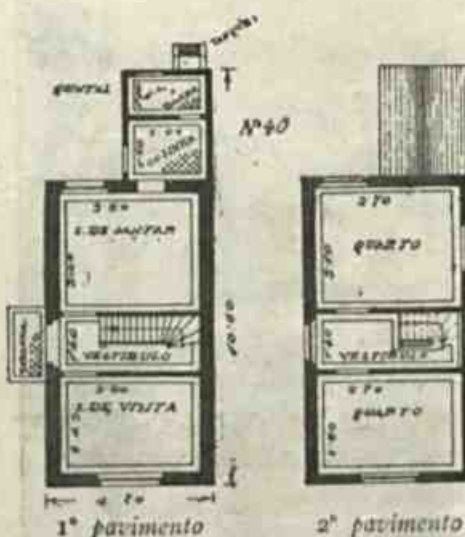
Orçamento : o villino "L" está orçado em 19:500$, e o typo "M" apenas em 8:500$, não incluindo os respectivos terrenos; os frontespicios e distribuições internas pódem ser modificados, sem que com isso lhe altere o preço; o pagamento é sempre realizado em quatro ou cinco prestações, durante a execução das obras, porque, (convém que se note) a minha casa não é Companhia anonyma nem Sociedade mutua... Mantenho o maior escrupulo no cumprimento dos meus deveres e os meus contractos com as partes são rigorosamente executados, como provam os numerosos attestados de quem me confiara as suas obras e que desde já ponho á disposição do seu caro *Malho*.

Resta-me ainda responder a um topico de vossa missiva : é o referente á venda de predios diariamente ventilado pela imprensa da capital

E' uma estulticia, uma imprudencia sem nome, em se pretender adquirir uma habitação velha, onde já se hospedaram gerações incognitas; habitação essa que muitas vezes servira de necroterio, e de theatro ás scenas mais hediondas e aos crimes mais abominaveis

Só ao imaginarmos o que se terá praticado em taes alcovas — as tragedias de lagrimas e de soffrimentos, as perfidias e as traições conjugaes, os actos peccaminosos e profanadores ! Só estas considerações esfriam um tanto o nosso enthusiasmo.

Typo ·L·

TYPO DE VILLINO COM PORÃO HABITAVEL, ORÇADO EM 19:500$000

VILLINO COM PORÃO HABITAVEL PARA 8:500$000

De resto, novo é sempre novo e sempre sahirá ao nosso gosto.

"A economia que ás vezes se allega haver na acquisição de um predio velho é mais illusoria que real."

Construir um edificio solido e hygienico não custa mais do que se comprasse um insalubre e perigoso pardieiro, sem esthetica nem arte.

Conscio de ter rspondido tanto quanto me foi possivel ás vossas plausiveis e sensatas consultas, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha estima e distincta consideração por ser

De V. S. Att°. C°. e Obr°.

Enéas Marini."

ITALIA NA GUERRA

Os alpinos italianos derrubando um marco austriaco da fronteira do Trentino

A PROPOSITO DA GUERRA

MORTOS, LEVANTAE-VOS !

Pertence a um official francez esta imaginosa narrativa :

"Estavamos procedendo ás reparações de uma trincheira conquistada. A extremidade achava-se barrada com saccos de areia e vigiada por dous homens experientes. Podiamos trabalhar tranquillamente.

De subito, de uma excavação dissimulada em uma dobra do terreno, cahe sobre nós uma chuva de bombas. Antes de podermos tomar qualquer resolução, dez dos nossos homens estavam prostrados por terra, mortos ou feridos, em montão.

Abro a bocca para dar ordens, quando uma pedra do parapeito, deslocada por um projectil me attingiu na cabeça. Cahi sem sentidos.

O estilhaço de uma granada rasga-me a seguir a mão esquerda, e a dôr faz-me voltar a mim.

Quando abro os olhos, ainda atordoado vejo os "boches" saltarem por sobre a barragem dos saccos e invadirem a trincheira. Eram uns vinte. Vêm sem espingarda, mas trazem uns cestos de verga cheios de bomba.

Olho para a esquerda; todos os nossos partiram, e o resto da trincheira está deserta. Os "boches" avançam; mais alguns passos e cahem sobre mim!

Nesse momento, um dos meus homens, ferido na testa e no queixo, com o rosto banhado em sangue, ergue-se empunhando um sacco de granadas de mão, e grita :

— *Mortos, levantae-vos!*

Em seguida, ajoelha e lança duzias de granadas sobre o montão dos assaltantes.

A' sua voz erguem-se tres outros feridos. Dous, cada um dos quaes tinha uma perna quebrada, pegam nas espingardas e abrem um fogo vivo e certeiro. O terceiro, cujo braço esquerdo pende, inerte, empunha uma bayoneta.

Quando consigo levantar-me, metade do grupo inimigo estava por terra e os restantes fugiam, em correria.

Restava, apenas, encostado á barragem e protegido por uma especie de escudo de ferro, um sargentão enorme, suado, congestionado, que, seja dito em abono da verdade, corajosamente dispara sobre nós o seu revólver.

O soldado que primeiramente organizara a defesa, o heróe do "Mortos, levantae-vos!" recebe um tiro em pleno rosto e cahe...

De repente, o que empunhava a bayoneta, arrastando-se sobre os cadaveres, caminha para a barragem. O sargento dispara sobre elle dous tiros, que o não attingem, e o mutilado enterra a bayoneta na garganta do prussiano.

A posição estava salva. A phrase magnifica resuscitara os mortos."

PATRIOTISMO

De uma leva de prisioneiros allemães feridos e transportados para um hospital do centro de França, fazia parte um alsaciano, cujo estado era gravissimo. Ao cabo de algum tempo—conta o *Bulletin des Armées*—sentindo que ia morrer, fez das fraquezas forças e confiou ao medico que o tratava, a seguinte declaração :

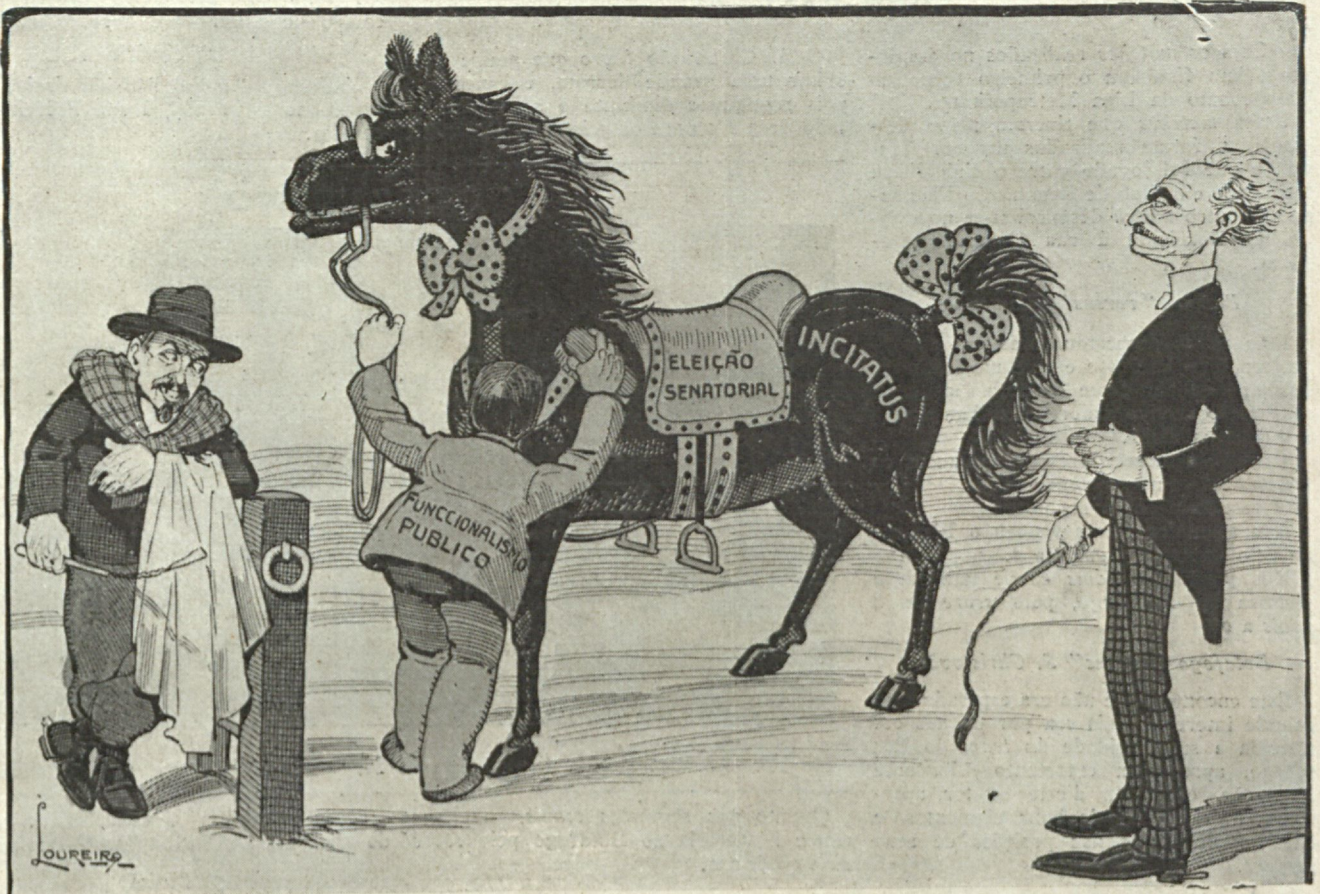
"Estando na Allemanha, a fazer meu servioç militar, quando se declarou a guerra, não pude escapar-me e tive que marchar com o meu regimento. Jurei, porém, a mim proprio, não disparar um só tiro contra a França e mantive o juramento. Toda a vez que tomavamos parte num combate, avançava com os outros, mettia a espingarda á cara, puxava o gatilho — mas a arma não estava carregada. Um dia, um official percebeu o meu estratagema, chamou-me e deu-me um tiro de revólver...

Quando voltei a mim, estava numa ambulancia franceza. Tinha sido muito bem tratado. Agora, sinto que vou morrer e é pela França que morro. Se quizerem fazer alguma cousa por mim, tratem de levar ao conhecimento de meu pae o que acabo de contar. A minha conducta o consolará da minha morte. Viva a França!"

A GUERRA MODERNA

Soldados francezes numa trincheira, armados de granadas de mão para o ataque e de oculos e focinheiras contra os gazes asphyxiantes dos projectis allemães.

COUDELARIA P. R. C.

DEPOIS D'AMANHÃ, NO RIO GRANDE DO SUL

Pinheiro : — Então, "menêno" ! Está prompta a montaria ?
Eleitorado : — Promptinha da Silva ! Falta só esta ligeira escovadella no pelio...
Zé Gaúcho : — Eu logo vi que tantos luxos não eram para mim · eram para o dono da coudelaria... Não faz mal ! Prefiro ficar a pé, para apreciar o "trote" da ridicula cavalgadura !...

AS NOSSAS ESTAÇÕES THERMAES

Hospedes do Hotel Empreza ou Hotel das Thermas, em Poços de Caldas. Tudo gente de *primo cartello*, como se vê.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Com os *matches* realizados no domingo ultimo finalizou o primeiro turno do Campeonato da Liga Metropolitana.

Esses *matches* que tiveram pleno desempenho, foram realizados um em Bangu', o que foi jogado entre o club d'esta localidade e o Club de Regatas do Flamengo. O outro *match* desenrolou-se no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Bangu' "versus" Flamengo

Este *match* despertou como era esperado, um vivo interesse e teve um brilhante desempenho por parte de ambas as *equipes*, que com vivo ardor defendiam as côres de seus clubs.

Tanto são merecedores de applausos os vencedores como os vencidos.

O resultado foi o seguinte:

Nos segundos *teams* venceu o Flamengo pelo *score* de 7 *goals* a 2.

Nos primeiros *teams* coube tambem a victoria ao Flamengo, pelo *score* de 4 *goals* a 0.

Botafogo "versus" S. Christovão

Este encontro, que não era esperado com grande interesse, pois era por demais conhecida a superioridade do *team* do Botafogo, apresentou entretanto bastante animação, em vista d'este se ter apresentado desfalcado de bons elementos, e das modificações nas posições de seus *players*.

O S. Christovão fez o que poude para evitar uma grande derrota, e conseguiu, pois reputamos diminuto o *score* constatado de 3 a 1 para os primeiros *teams*.

Quanto aos segundos *teams*, tambem coube a victoria ao Botafogo pelo *score* de 5 *goals* a 0.

OS "MATCHES" PARA AMANHÃ

1ª *Divisão*

Rio Cricket "versus" Flamengo, no campo do Rio Cricket, em Icarahy.

Fluminense "versus" S. Christovão, no campo do Fluminense á rua Guanabara.

2ª *Divisão*

Andarahy "versus" Villa Isabel, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

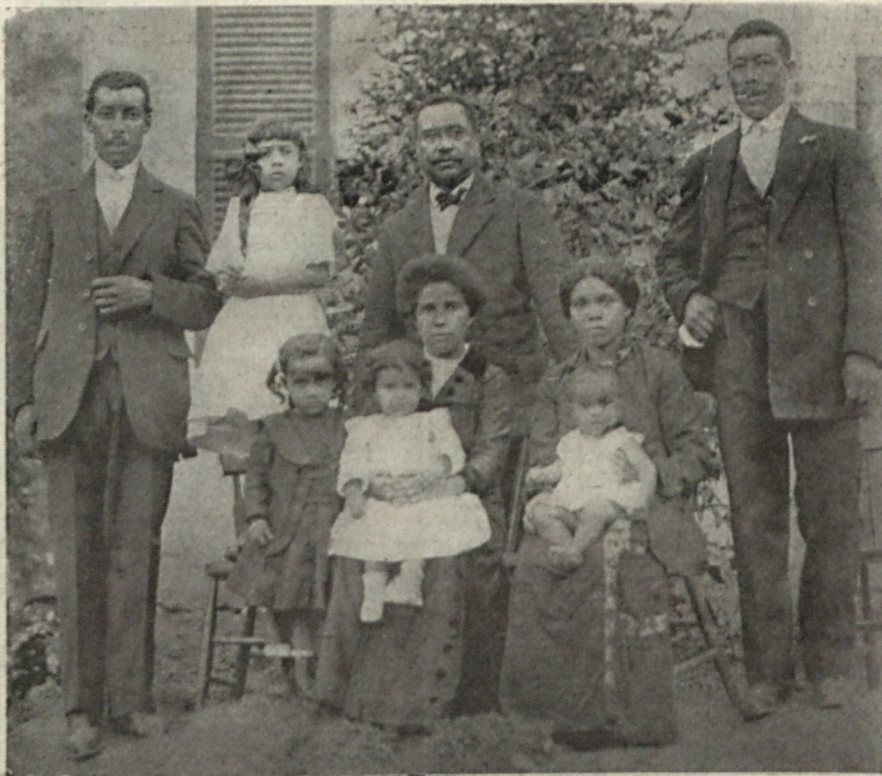
Cattete "versus" Mangueira, no campo do Carioca, á Estrada D. Castorina.

3ª *Divisão*

Icarahy "versus" Paladino, no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

AUTOMOBILISMO

Em Tres Lagôas: familia do photographo Tinoqueto de viagem para esta capital

AO AR LIVRE

Grupo tirado em Petropolis, no sitio da Bôa Vista, propriedade do Sr. A. F. da Annunciação. E' o que está ao centro, tendo á sua esquerda o seu compadre, Sr. Viviano dos Santos, negociante e proprietario. Vêem-se mais as Sras. DD. Minelina e Carolina, respectivamente esposas dos dous amigos, suas filhinhas e o Sr. Aniceto dos Santos, irmão da ultima.

TURF

JOCKEY-CLUB

Uma bôa reunião a de domingo ultimo no Jockey-Club que, apezar da festa realizada na Quinta da Bôa Vista, em favor dos nossos patricios flagellados pela sêcca no norte e condemnados á fome e a sêde, ainda assim o elegante hippodromo de S. Francisco Xavier teve uma concorrencia regular e o "meeting" correu na melhor ordem. Os pareos foram bem disputados, predominando sempre o azar e algumas carreiras tiveram desenlaces emocionantes.

Scamp, o representante do Dr. Novis, levantou a principal prova do dia, ganhando em bello estylo o "Classico Experiencia", batendo com relativa facilidade as favoritas Insignia e Medusa, da Coudelaria Brazil.

Segundo, Buenos Ayres, que cada vez mais melhora e põe em evidencia suas bôas qualidades de parelheiro, resistindo, lutando e fazendo carreiras honrosas.

Foi habilmente dirigido pelo pequeno jockey Le Mener, com a calma e pericia habituaes.

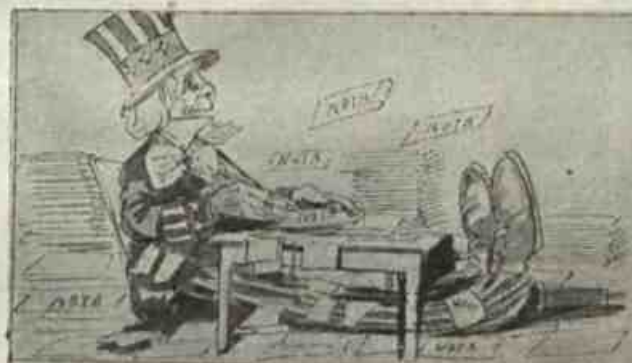
Terceiro, Kalko, por D. Suarez, que produziu carreira acima da espectativa e o animal revelou-se agora que não é mau, antes possue qualidades de parelheiro e honra sua ascendencia, Kings House e Sea Cow.

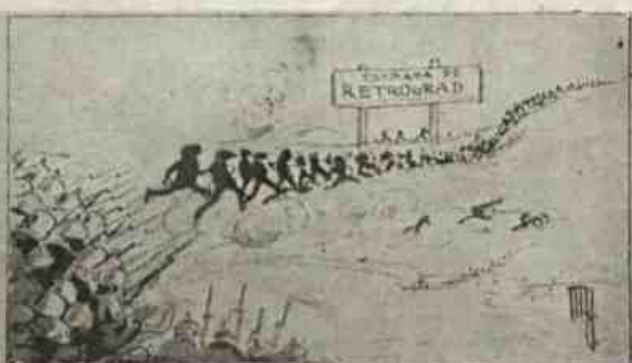
Os demais pareos tiveram desempenho regular sobresahindo-se entre elles os denominados "S. Francisco Xavier" e "Prado Fuminense", cujos vencedores

MALHADELLAS

EM PETROPOLIS

Zé Povo: — Dá licença? Venho visitar S. Exª. o Sr. *Dudu'*!
Teffé: — Não está! Não póde entrar! Eu bem sei o que são essas visitas...
Zé: — Mas é um caso sério... um assumpto importante, do qual depende a minha felicidade...
Teffé: — Espere um pouco!
Zé: — Muito obrigado a V. Exª?...

Teffé: — Aqui não se recebem intrusos! Vêm com partes de visitas e vão depois dar entrevistas nos jornaes! Canalhas! Já, seu patife! Rua!
Zé Povo: — Livra, *seu Rainha Mãe!* Mas fique sabendo que eu apenas vinha saber quando é que *seu Dudu'* resolve felicitar a gente com sua preciosa ausencia.
Teffé: — *Apenas*, hein? *seu* canalha! Rua!!!

AS NOTAS DOS ESTADOS UNIDOS

E dizem que os Estados Unidos são contrarios á emissão! Elles não têm feito outra cousa, ultimamente, senão emittir notas... diplomaticas contra o bloqueio maritimo allemão...
E' o novo sport do velho Tio Sam...

A RUSSIA NA GUERRA

Ultimas noticias dos movimentos da avalanche russa... São apenas retiradas estrategicas... Depois, voltam, para, dahi a pouco, recuarem muito mais, sempre estrategicamente.
D'ahi, quem sabe? Talvez a bandeira tenha o distico — *Desordem e regresso...*

---

disputaram com honra os premios, empregando-se e obtendo as victorias em chegadas electrisantes. Foram elles Stromboli e Ipamery.

Eis o rezultado das carreiras:

1º pareo—"Ipiranga"—1.450 metros — Samaritano em 1á (Pablo Zabala); Guatambu' em 2º (Alexandre Fernandez).

2º pareo — "Animação"—1.609 metros —Pretty Polly em 1º (Joaquim Coutinho); Mistella em 2º (D. Ferreira).

3º pareo—"Prado Fluminense" — 1.609 metros—Stromboli em 1º (Waldemar de Oliveira); Vesuvienne em 2º (L. Araya).

4º pareo—"Dezeseis de Maio" — 1.609 metros—Offaly em 1º (Lourenço Junior); Pierrot em 2º (D. Vaz).

5º pareo — "Classico Experiencia" — 1.450 metros — Scamp em 1º (M. Michaels); Buenos Ayres em 2º (Le Mener).

6º pareo—"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros—Ipamery em 1º (Alexandre Fernandez); Parade em 2º (D. Suarez).

7º pareo—"Guanabara"—1.600 metros—Patrono em 1º (Domingos Ferreira); Cascalho em 2º Ricardo Cruz).

As corridas terminaram cedo e o movimento das apostas accusou a importancia de 101:164$000.

DERBY CLUB

Passa depois de amanhã a data da fundação da benemerita sociedade Derby Club, que um punhado de *turfmen*, tendo á frente o Dr. Paulo de Frontin, em bôa hora se congregaram, fundaram, e vem desde áquella data concorrendo para o progresso e alevantamento do *turf* nacional, que se acha no apogeu da gloria.

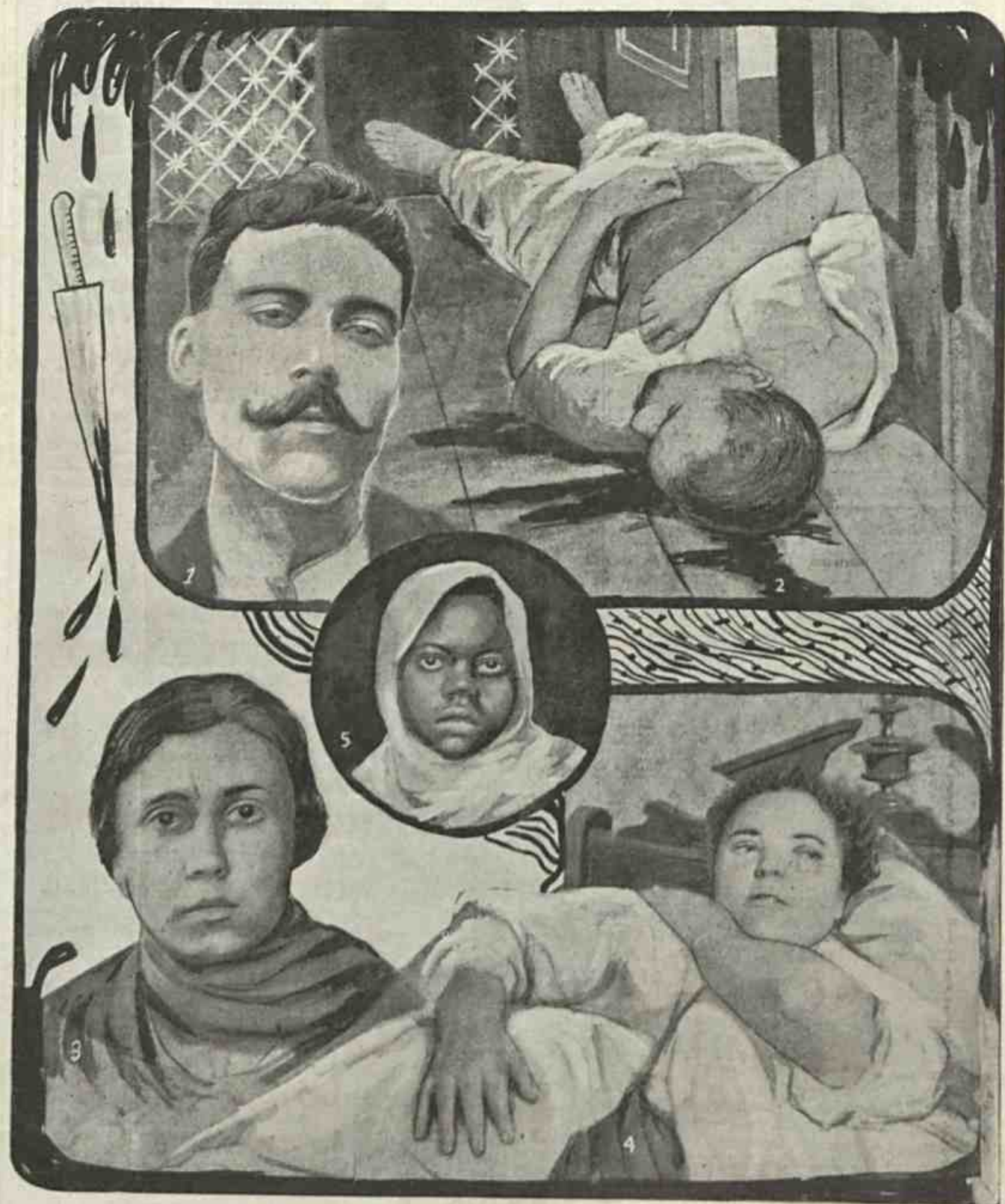
Commemorando tão auspicioso acontecimento, realiza amanhã a sua festa annual a estimada sociedade, que para esse fim organizou um soberbo programma, composto de 8 magnificos pareos, do qual se destaca o *Grande Dr. Frontin*, com o premio de 20:000$000, na distancia de 3.200 metros, em que estão inscriptos os nossos *cracks*: Heredia, Orange, Black Sea, Mastroquet, Campo Alegre, Ornatus, Sultão, Offaly, Princesse Cresson, Calepino, etc.

Homogeneo, como se acha o excellente programma, offerece aos *turfmen* occasião de mais uma vez patentear á sociedade *turfista* a sua preferencia, honrando a excellente festa, cujos attractivos deveras convida-os a um agradavel passeio ao prado de Itamaraty

São os seguintes os nossos palpites:

Conquistadora—França.
Scamp—Cimarra.
Stromboli—Velhinha.
Diamant—Cangussu'.
Ipamery—Voltige.
HEREDIA—BLACK SEA.
Saxham-Beau—Romilda.

Azares — Dynamite, Insignia, Pierrot, Disturbio, Zingaro, CAMPO ALEGRE, Flamengo.

NOITE DE SANGUE

Ainda não se aclarou o mysterio que envolve a tragedia sanguinolenta da rua S. Valentim, em que perdeu a vida um honrado negociante, assassinado, alta noite, no seu proprio leito conjugal. Entretanto, perdura a impressão causada por esse acto de selvageria, para o qual, segundo agora se está verificando, parece ter concorrido quem devia ser a companheira fiel da victima... Damos nesta pagina os protagonistas e figurantes da tragedia que, quando de todo esclarecida, revelará, provavelmente, até onde vae a hediondez de certos individuos, que a justiça devia enclausurar, como peores do que feras! 1) Franklin Soares Pinheiro, o carpinteiro assassino; 2) João Baptista Louças, o negociante assassinado; 3) Amelia Vieira Gomes, a *noiva* do assassino, a principio accusada de ter dado entrada ao *noivo*, na noite do crime e nos antecedentes... 4) D. Thereza de Jesus Louças, viuva do assassinado e tambem ferida, mas que apparece agora, senão como cumplice, pelo menos como *amigo* do assassino, a ponto de lhe emprestar dinheiro; 5) Georgina Magdalena, creada da casa e cujo papel mysteriosissimo parece ter sido muito importante.

USINA SÃO GONÇALO

A MAIS IMPORTANTE FABRICA DE DOCES E BEBIDAS DA AMERICA DO SUL

Os productos são:

DOCES: Goiabada, Marmelada, Laranjada e Bananada.

COMPOTAS DE: Mamão ralado, Marmello, Mamão em pedoços, Côco ralado, Laranja e Banana.

TABLETTES CRYSTALLISADOS DE: Goiaba, Banana, Laranja e Marmello.

MOSAICO AMERICANO (Tablettes sortidos) de Goiaba, Banana, Laranja e Marmello.

FRUCTAS CRYSTALLISADAS: Abacaxi, Laranja, Mamão e Banana.

GELÉAS e GELEADOS DE: Marmelo, Laranja e Goiaba.

BEBIDAS:

VINHOS:

R. G. (de canna), Porto Velho (de fructas), Porto Barril (de fructas) Moscatel (de fructas), Genebra, Cognac de 1ª e 2ª; Aniz, Vermouth, typo torino, Vermouth typo francez, Vermouth quinado, typo torino, Aperital, Fernet, Herva doce, Quinado americano, Laranjinha amarella e branca.

XAROPES:

Groselha, Limão, Orchata, Abacaxi, Grenadina, Gomma, Cajú, Manga, Morango, Pitanga, Tamarindo e Capilé.

LICORES:

Chartreuse, Pipermint, Curaçao e Cacáo.

VINAGRES:

Branco de 1ª e 2ª
Tinto de 1ª e 2ª

PEÇAM INFORMAÇÕES DETALHADAS

OS PRODUCTOS FABRICADOS

NA

USINA S. GONÇALO

são preparados com todo o escrupulo e com fructas escolhidas, não temendo, apezar de serem «puramente nacionaes» os seus similares estrangeiros ou nacionaes

A' venda em todos os armazens de comestiveis, hoteis e restaurantes d'esta Capital e dos Estados e no deposito geral e escriptorio á

RUA DE S. JOSE', 57

Telephone Central, 4.475

RIO DE JANEIRO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

FABRICA:

Rua Visconde de Itauna 7 E 9

PORTO DA MADAMA

S. Gonçalo, Estado do Rio

G. Seabra

PEÇAM INFORMAÇÕES DETALHADAS

A' senhorita F. (Rua Municipal, S. João d'El-Rey) :

Sabes o que invejo em ti ? E' essa força máscula, occulta, que a tua alma viril possue com soberana altivez e que te faz caminhar serena e calma pelo mundo. E' esse poder que não vacila e impassivel marcha em frente, sem temor, couraçado contra qualquer infamia. E essa Força sabes qual ella é? E' a —Força da vontade —; que brilha nos teus meigos olhos, tão cheios de bondade e com tanta ternura e sem affectação sabem fitar; que não conhecem o odio, sim, o amôr, com vehemencia e convicção, que te garante e protege, e faz que saibas com calma desviar so importunos entraves que appareçam no teu caminho. E' a tua nobre e soberba imagem, cheia de dignidade e confiança, de orgulho e imperio, o que uma alma fragil, anciada de amparo e cheia de Fé, póde offertar, sorridente e feliz—é a sua escravidão.

Eu t'a offereço de joelhos, oh! alma forte.—Suzelle Carlos da Rocha.

Saudade, pequenina flôr que nos jardins nasce e morre ! A saudade de um amôr ausente é aquella que floresce sem jámais morrer...—Dalila Feijó.

*

Ao Zinho :

A ingratidão é a setta venenosa que fere o coração de quem ama sinceramente.—Dacy Lhène (Pará).

*

E' tão curta a vida... São tão rapidas as horas felizes, são tão longos os momentos amargos de amargo pranto, que não vale a pena, perder tempo em hostilidades, em desejos estereis de vingança e maldade. Melhor perdoar, e semear, indistinctamente, á torto e direito, a semente germinadora do bem. Que importa, seja o terreno mau, arido, esteril ! Alma feita de amôr, creada á semelhança perfeita de Deus, o homem só deve alimentar os grandes ideiaes de perfeição moral. E' a bondade a mais perfeita manifestação da grandeza, da perfeição duma alma. Façamos o bem e gozemos amplamente a doce satisfação do dever cumprido, embora seja o mal, sempre o mal—a recompensa do bem.

*

A'... :

— Da solidão do meu lar modesto, coberto de flôres e verduras, mando-te meus pensamentos joviaes, toda a alegria que sinto n'alma e que é feita unicamente de pensar em ti!... — Wanda Maritza (Goyaz)

*

A' Paquita :

Amando-se, verdadeiramente, não se tem ciumes do ente amado, o eleito de nosso coração deve merecer-nos plena e absoluta confiança. Ter ciumes é desconfiar. — Rolf Junqueira (Pará, Belém)

*

A quem amo :

Como no silencio da noite as vagas, chorando, beijam a praia, tambem meu coração, chorando uma ausencia prolongada, traz-me saudosa recordação do feliz momento que a teu lado passei !...—Ottilia Vianna (Barão de Aquino).

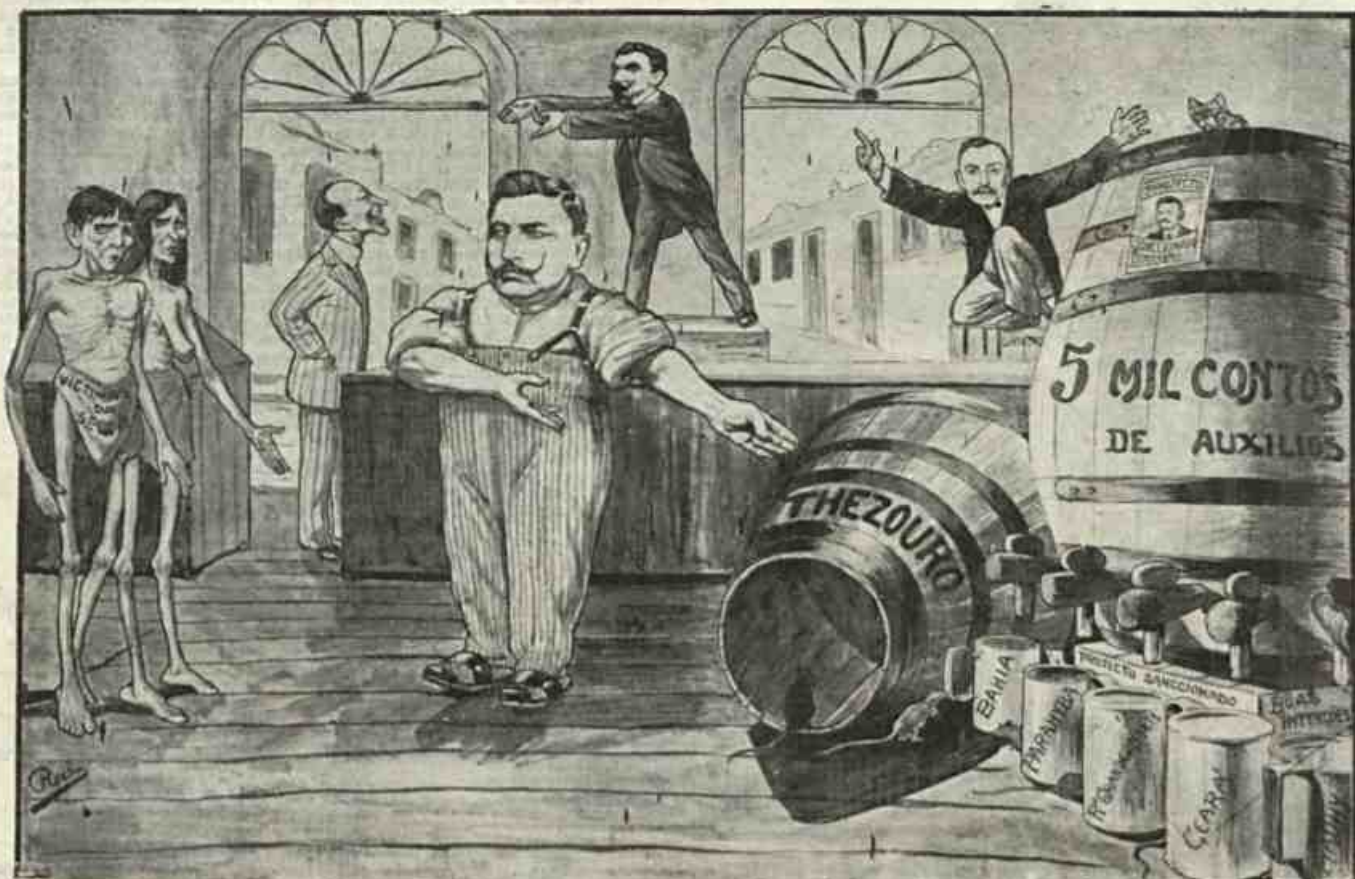
Está conforme LA BLONDE

OS PERFUMES DA ROSA

"O Sr. Rosa e Silva pronunciou um discurso no Senado chamando o Sr. Dantas Barreto *dictador de Pernambuco* e amesquinhando todos os actos da sua administração". — (*Dos jornaes*)

Dantas Barreto : — Eu logo vi que este *Cheiroso* não passaria sem me fazer *isto*, depois de se sentar na cadeira do Bezerra...

NA ADEGA FINANCEIRA: distribuição do liquido ás victimas da secca

"A proposito do projecto de auxilios ás victimas da sêcca, já sanccionado, os deputados Juvenal Lamartine e Moreira da Rocha discursaram brilhantemente em favor do Norte, sobre a exiguidade d'esses auxilios e a falta de dinheiro para cumprimento do projecto."—(*Dos jornaes*)

As victimas: — Mate-nos a fome e a sêde, mas depressa, senão morremos!

Calogeras: — Como vêem, está tudo prompto para a distribuição... E' só terem um pouco mais de paciencia e esperar...

Moreira da Rocha: — ...e esperar que se encha a pipa. Mas se o tonel que tem de a encher está tambem vazio...

Juvenal Lamartine: — Demais, cinco mil contos não chegam para a cova de um dente! O Norte precisa de muito mais. Só para estradas de ferro, pelo menos uns cem mil contos...

Zé Povo: — Dinheiro haja, senhores! Mas dinheiro, por emquanto, só ha no papel e nas boas intenções... Esperemos a emissão. Antes d'isso, porem, tratem de cavar o enchimento da pipa! Do contrario, as victimas acabam de morrer! Primeiro que os tratadistas exhibam a sua sabedoria, é capaz de vir outra secca!...

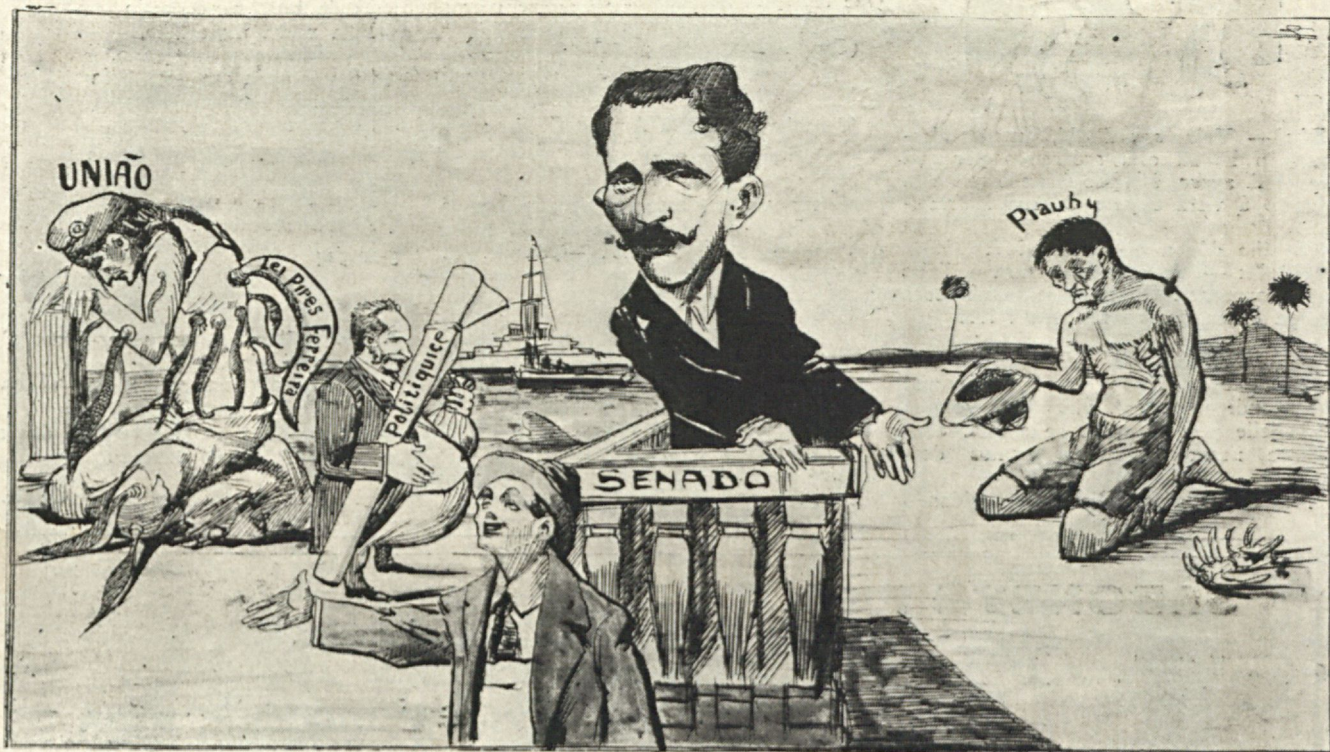
CAMARADAS!

Inferiores do 43 Batalhão de Caçadores, actualmente em São João de Ipanema, Estado de S. Paulo. Chamam-se estas praças camaradas: 1) sargento-ajudante Laurindo, 2) primeiros sargentos 2,) Azevedo, 3) Torraca, 4) Plinio, 5) Souza, segundos sargentos; 6) Eutropio, 7) Hermenegildo, 8) Ermerio, 9) Pacheco, tercerios sargentos; 10) Octacilio, 11) Adão, 12) Porto, 13) Affonso, 14) Granja, 15) Chagas, e 16) Lino.

HOMEM DE CORAGEM

Capitão Henrique do Espirito Santo, negociante em Copacabana e proprietario de diversas pedreiras e olarias naquelle bairro. Partiu ha dias para a Europa, sem medo algum dos submarinos allemães...

DISCURSO CONTRA DISCURSO

"A proposito da secca e outras calamidades do Norte, o Dr. Abdias Neves, novo senador pelo Piauhy, e poeta, pronunciou, ha dias, um discurso magistral, pintando com negras côres e commentando com amarga ironia, a situação do seu Estado, pedindo para ella o auxilio urgente da União." — (*Das nossas notas*).

Abdias Neves :—Emfim, senhores, para rematar com chave de ouro este poema das miserias que pesam sobre o meu Estado, synthese do abandono da União, basta dizer-vos que o Piauhy não tem um metro de vias ferreas !...

O Piauhy :—Juntae a isso esta desgraçada secca, e aqui me tendes reduzido a esta triste situação de pedir á União que me soccorra !...

Zé Povo :—Pae do céu ! Somos a primeira potencia do continente com os nossos *elephantes brancos* e outras figurações, e temos um Estado, naturalmente rico, sem um palmo de estradas de ferro ! Temos a *Lei Pires Ferreira*, que se tornou a maior sanguesuga da União, e que foi arranjada exactamente pelo representante chronico do Piauhy !... Temos a politicagem, que só soube encher a Republica de... buracos, e temos parlamentares eloquentes, que os procuram tapar com discursos-peneiras, como se as nossas chagas não fossem o unico sol que tudo domina e... deslumbra !...

Postaes Masculinos

SAUDADES

A Consuelo Maynoldi:

Quando a brisa da tarde nas campinas
Seduz de cada flôr a pura essencia
E as azues borboletas das collinas
Se beijam sob o manto da innocencia;

Quando á noite tristonha e comprimida
Pelo silencio atroz do negro horror,
Desdobra sobr'a terra adormecida
O véu que troca o dia pela dôr;

Quando o sino bimbalha tristemente
O toque mais sagrado e commovente
Da santa Ave-Maria, alva Deidade:

Meu negro coração de pobre amante
Sente por ti, querida flôr constante,
— As mais acerbas dôres da Saudade!

J. Braga (Petropolis)

A' Rosinha:

O amôr é um batel movido pelas azas da esperança, tendo como unico ancoradouro—o matrimonio.—Alfredo Dias Soares (Encouraçado *Minas Geraes*)

*

A ideia da agiotagem não é illicita, mas é ardil; ao passo que uma outra ideia que é homonymo perfeito d'esta—"a de conto de vigario"—assume as proporções da fraude mais descabellada e cynica. — D. F. Macedo (Rio)

*

A riqueza está enclausurada em um dilatado edificio que nem a mais possante artilharia poderá destruir. Esse edificio tem duas chaves, que poderão abri-o: o trabalho e a economia !

—A saudade é uma setta que traspassa o coração de quem ama; de um modo, porém, tão subtil, que, depois... não deixa o minimo resquicio ! — Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

*

O CIUME

A' Aurea D.:

O ciume é um sentimento materialisado

ALBUM

Manuel Ferreira da Silva, nosso talentoso leitor, e activo empregado do commercio, na estação da Piedade

AGUENTA ZÉ!

Zé : — Veja, *seu Dudú*, quantas desgraças o Brazil está soffrendo por sua causa ! E, agora, é o Rio Grande que está pagando á vista o *pato* da sua *urucubaca*...

Não lhe dóe a consciencia ?...

"*Elle*" : — Vá ser idiota para o diabo que o carregue ! Onde é que se viu doer alguma cousa que se não tem ? !...

---

visto que é originado de um amôr mal correspondido, o qual, visando a volupia que a elle perfeitamente se ajusta, converte-se nessa tortura, que nos desespera.

Nessas condições, elle vem toldando

O Progresso... o Progresso !... Santo nome
Laureado de luz e de ventura !
Procuramos seguil-o eternamente,
Embora nos perturbe a noite escura...

E quando perguntarem quem nos guia,
Respondamos altivos e possantes :
— O Progresso, esse Deus omnipotente,
Que tem p'ra nós côroas de brilhantes !

(Canna Brava de Jacobina, Bahia)

*

A' senhorita Maria Amelia C. A. :

O coração de mulher é um enigma indicifravel.

Muitas vezes despreza aquelle que a adora sinceramente e afaga aquelle que a não aprecia e até odeia... — O. A. C. (Rio)

*

Ao primo Zézé :

Nem todas as amizades são vãs. Apezar das grandes tempestades da vida, odios e intrigas, o coração que fôr sincero conserva até á morte os nobres sentimentos que inspiram a solida amizade e o verdadeiro amôr. — Marianno Campos (Madureira)

ULTIMA DESPEDIDA

(*Num postal*).

Acceito o vosso pedido.
— Não mais vos escreverei..
Eu vou viver esquecido
Mas não vos esquecerei.

Meu sincero coração
Já de luto amortalhado
Pela vossa ingratidão,
Tristemente amargurado,
Só vos pede em despedida
Que me perdôeis, querida
Se vos tenho melindrado.

E entre as saudades fataes
Da morte dos sonhos meus,
Para nunca e nunca mais
Agora vos digo. — Adeus :

5-10-914

Sampaio Junior

*

Pobre Mulher ! A sua vida é omo a de um leão na jaula...

— A melhor companhia de seguros, para a vida é a consciencia.

— O silencio é a mais terrivel das armas... — D. F. de Macedo

Está conforme. C. P.

lentamente o horizonte da nossa tranquillidade, vem idealisando acções diabolicas, vem embrutecendo a nossa moral, gradativamente, até chegar ao excesso da violencia.

Por isso eu direi, embora sem competencia intellectual, que o ciume é a luz crepuscular que escurece a nossa comprehensão, destróe o nosso bem estar, para se pôr de sentinella as nossas ideias até chegar ao extremo do crime ! — Alberto Gomes

*

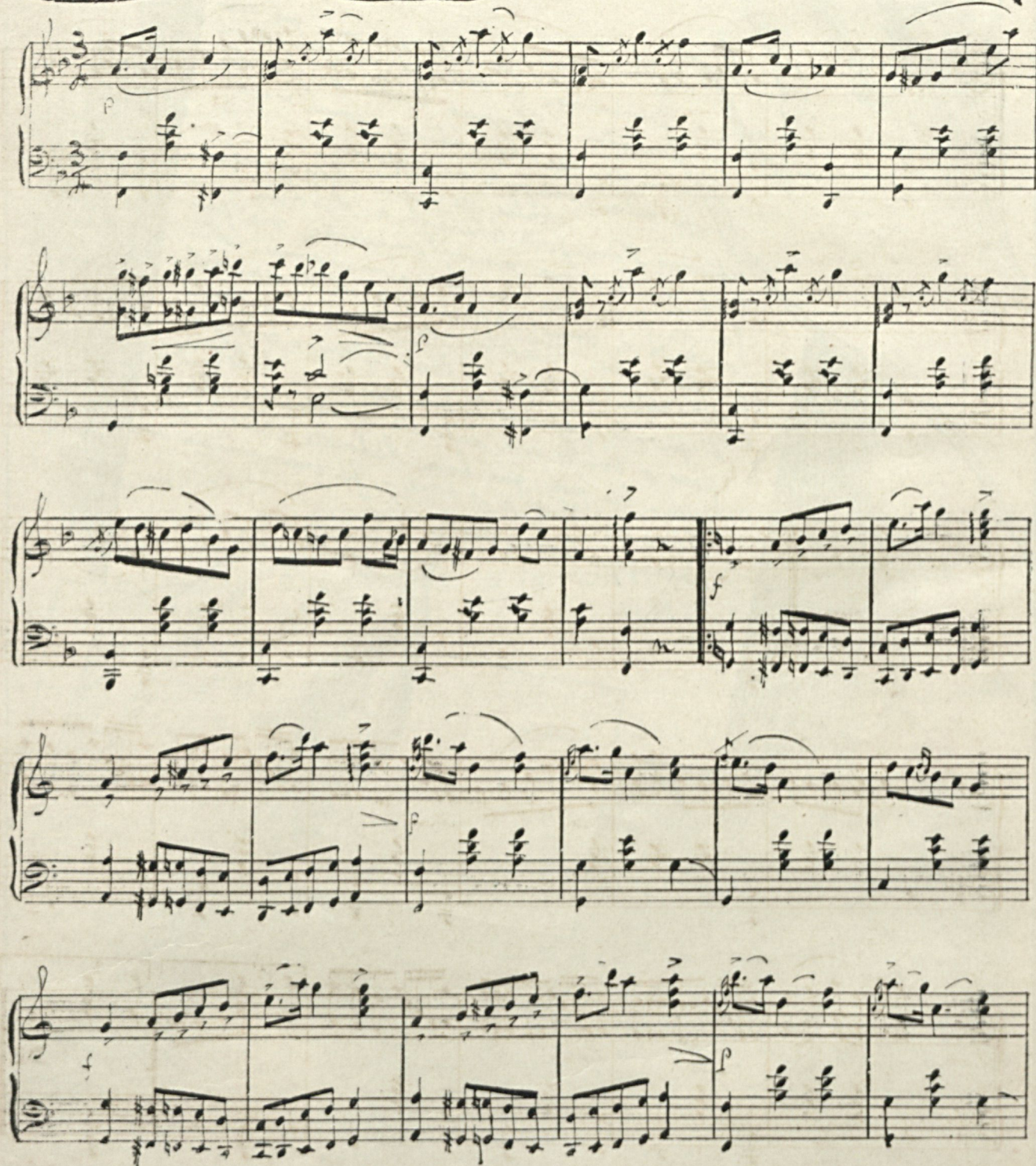
Ao presado amigo e collega Attilano de Moura Alves :

Collega ! Sigamos o alcatifado caminho do progresso ! Attentos contemplemos o porte elegante da felicidade que, de seu seio nos acena com a aurifulgente bandeira da esperança ! Não percamos, jamais, um momento sequer de hesitação...

Vamos ! E' tempo de procurarmos por este campo alfombroso da celica adolescencia o nosso conceito forte e perennal ! Ah ! sim, o Progresso !... Sigamol-o porque

No seu seio se occultam reluzentes
Mil côroas de louros e tropheos ;
Dormem festas e glorias e venturas
Aureoladas de bençôes lá dos céos.

O CEARA' FÓRA DA SECCA

"Euterpe Club Serrano", de Guaramiranga, Estado do Ceará.
O carneiro tambem faz parte da musica : é o solista...

California 9 de Junho 1915

la Irmã
Ha ja duas semanas que aqui
admirando as bellezas da grandio-
osição. Horacio tinha razão, não
ruamos ter encontrado uma mais
ropriada viagem de nupcias.
Antes de aqui chegarmos vi-
sitamos Nova York, Chicago e São Luiz e em
toda parte o que maior impressão me fez
foi a pelle da mulher americana. Na
verdade é indiscriptivel: branca, transparente,
assetinada. Resolvi descobrir o segredo
de tanta belleza e tanto fiz que o consegui.
É que ellas apenas usam para a toilete e
para o banho um sabonete absolutamente
puro - tão puro que bóia. Sabonete Fluctuante
Flôco de Neve é o nome. Já encommendei uma
caixa; que faças o mesm

"Do intimo d'alma"
Mazurka
A's suas discipulas as Senhoritas
HONORINA, OTTILIA E PHILOMENA VIANNA
por A. WALDEMAR de LEMOS
PADUA (Estado do Rio)

cresc
ff
dim
Fim
rall
a tempo
DC

A CORUJA

Para Nelson Cardoso (S. Paulo) :

Dentro da noite escura, ás vezes, presto o ouvido
ao silencio da tréva, e escuto, com anceio,
um rumôr augural, funéreo e indefinido,
que parece resoar do cemiterio em meio...

Em visionario scisma, eu, que nos genios creio
precursores do mal, — attento e commovido,
sondo e espreito da morte o mystrioso seio
e oiço a voz que perturba o sepulchral olvido..

E comtemplo, indeciso, os cyprestes sombrios
que se erguem, espectraes, entre os tumulos frios,
e quedo-me, de novo, em dolorido scisma...

Não posso definir o terror que me afflige,
quando minh'alma a sós, entre as trévas se abysma,
e escuta, tristemente, os augurios da estryge...

São José dos Campos

JOSE' GALLO NETTO

A BATALHA

Ao Ill.mo Sr. General Joaquim Ignacio :

Já se distende a tropa em linha de batalha !
Para além o inimigo avança na esplanada
E vem como uma negra e lugubre mortalha,
Cégo á lança, ao fuzil, cégo ao canhão, á espada !

Rompe de toda a parte o fogo da metralha!
Avança o inimigo ! Redobra a saravaida !
Tinge-se em sangue o sólo e de mortos se coalha
Emquanto os vivos vão em louca debandada!...

E aquelle que levou as tropas ao combate.
Entre gritos de dôr e expansões de prazer,
Não teme, sempre audaz, que a pugna se dilate.

Aqui, tendo a derrota ; alli, tendo a victoria,
Ufana-se de haver cumprido o seu dever,
Esquecido de tudo, o olhar fito na Historia !...

Rio — 15—7—915

ANTONIO CAVALCANTI ACCIOLY CARNEIRO

AS BORBOLETAS

Para o Nestor Reis :

Airoso par de lindas borboletas
Anda feliz, librando-se no espaço,
Rosas, jasmins e cravos e violetas
Todas o têm, contente, em seu regaço.

A' luz do sol as fulgidas palhetas
Passam subtis em rutilo compasso.
Quaes pequeninas, lepidas Julietas,
Cada flôr vão cingindo num abraço...

Mas, depois de carinhos fementidos,
As borboletas fogem, inconstantes,
Em busca de outros sitios mais floridos.

Assim as illusões e devaneios,
Andaram em meu peito alguns instantes,
E partiram depois para outros seios !

Porto Alegre, 1915

RAUL OLIVEIRA JUNIOR

A UM SONHADOR

Quanto mais lanço as vistas ao passado
Mais julgo a vida um sonho mal sonhado".

Aquelle que foi justo e inoffensivo,
Que tivera honradissimo passado
E que no mundo sempre foi captivo,
Que adorou e jamáis foi adorado ;

Aquelle que soffreu sem linitivo
E que foi pela Sorte despresado,
Chorou, que de chorar tem seu motivo,
Pois que é pobre, é sincero e é desgraçado.

Mas aquelle que chora eternamente,
Que a vida um mal sonhado sonho diz,
Que buscou só chiméra e foi descrente,

Que teve liberdade e foi feliz
E viveu sempre amado e descontente,
E' porque teve tudo e nada quiz.

S. Paulo

DOLORES SÓ

UMA DAS TUAS CARTAS

Eu ainda sinto n'alma a dulcida alegria
De lêr a tua nobre e angelica missiva :
Cada expressão revela um surto de harmonia
E cada phrase ostenta uma bondade altiva !

Carta feita de amôr, de encanto e primasia...
Deslumbrante primor de uma paixão esquiva...
Carta que me conduz á esplendida ambrosia
Da tristeza sublime e da illusão festiva !

Luz, arte, ideal, ternura e um intimo receio,
Tudo o que é bom e suave eu sempre sinto e vejo,
Quando cheio de gloria a tua carta eu leio!

Como esta, são eguaes as cartas que me escreves :
— Risonhas illusões de um magico desejo,
— Saudosas gratidões de juramentos breves...

SAMPAIO JUNIOR

ANNIBAL THEOPHILO

(EPILOGO DE UMA FESTA LITTERARIA)

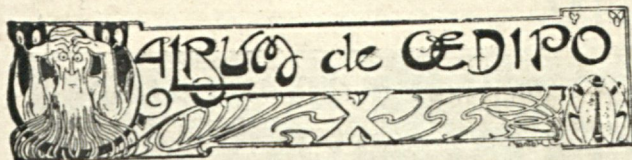
O poeta da *Cegonha*, o excelso auctor das *Rimas*
Depois de festejado e depois de applaudido,
Ia immerso talvez num sonho incomprehendido,
Um sonho inspirador das grandes obras-primas.

Mas a fatalidade as mãos do Crime anima-as !
Impéra a Covardia; ouve-se um estampido;
E a victima immortal do despeito incontido
Acorda nas regiões dos eternos enigmas !

E tanta covardia e tanta estupidez,
(Quem diria? bom Deus!) partem de um litterato,
— Coração de chacal, alma feita de pez!

Membro do parlamento e doutor (que vergonha !)
Homem sem ideal, um assassino nato,
Eis o cruel matador do poeta da *Cegonha*!

Agudos, 22-6-915

JOSE' JULIO DE CARVALHO

1915

4ᵒ TORNEIO—JULHO e AGOSTO

Premios para 1ᵒ e 2ᵒ logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 131

1—2—1—Presa a mulher o animal poude comer o fructo.

Hermogenes S. de Oliveira (Condeúba, Bahia)

2—1—Para junto do vallado siga mediante o pagamento d'esta moeda.

Joãosinho H. Rodrigues (Belém)

2—2—Durante o jogo offereceram-me um liquido para regar a planta.

José Barreto (Parahyba do Norte)

2—2—Calliope, quando está de bom humor, faz affago ao mammifero.

French

Ao Paulino Alberto :

2—2—De Napoles mandaram-me uma féra e um homem.

J. Oliveira (Curraes Novos, R. Grande do Norte)

1—2—Para achar tem necessidade, no caminho, de empregar este instrumento.

Guanumby (Sorocaba)

COZINHA BAHIANA: o quitute presidencial

"Levantou grande celeuma na politica bahiana a noticia de que o deputado Octavio Mangabeira havia offerecido a presidencia do Estado ao Dr. Paulo Fontes, juiz federal. Desmentida essa noticia, foi, entretanto, confessado existirem duas correntes politicas na Bahia, tendentes a separarem o Sr. Ruy do governador Seabra ou *vice-versa*". — (*Dos jornaes*)

Seabra : — Hom'essa ! Então, o Mangabeira, méro ajudante de cozinha, é que está mexendo o melhor quitute da panellinha politica: o caso do meu successor ? !...

Ruy : — Que quer você ? O rapaz é meio estourado... Eu não o mandei fazer cousa nenhuma... Se mandasse, era para temperar a panella com o Palma...

Luiz Vianna (á parte) : — Juiz ou desembargador, é tudo o mesmo para mim e para o côrte d'esta faca...

A Bahia : — E eu ? Não sou ouvida nem cheirada no quitute com que tenho de ser servida ? !...

Zé Povo : — Qual ! Você é a dona da casa, mas não manda nada na cozinha... Já se foi o tempo d'esses *luxos*... Quem manda, são os cozinheiros... A sua autonomia limita-se agora a comer o que elles lhes quizerem dar... E não fazer caretas !... E' pedir ao Senhor do Bomfim que os mestres *cucas* não briguem, para não sahir angu' de caroço, que nem o diabo póde engulir !...

VIDA SOCIAL

Anniversario do coronel Honorio Pimentel: grupo tirado na residencia d'esse chefe politico d'esta capital — o que está de pé bem ao centro, tendo á direita sua esposa e rodeado de innumeras familias de suas relações

(*Phot. Euclydes*)

2—2—O director tem uma bengala de ébano.

F. V. Marques (Cayrú)

1—1—A poeira estraga o tecido na extremidade.

Jacobita (Jacobina)

A FUGA DOS AUTOS

"Desappareceram da Alfandega os autos do processo contra a firma Gonçalves Campos & C., implicada num grande contrabando de kerozene". — (*Dos jornaes*)

Zé: — E' muito natural, *seu* Paula e Silva! Você não via esses autos com bons olhos... E como são autos movidos a kerozene, desappareceram das suas vistas...

E' para *engazolinar* um inspector essa engazopação... dos inspeccionados!...

2—1—Esta floresta tem a imagem do inculto.

E. G. de Souza (Canoinha)

2—2—Determinei a extensão da officina com certa arte.

Ernesto Mourão (Entre Rios)

2—1—Com tal vestimenta elle offerece opportunidade para um passeio.

Joven (Victoria, Pernambuco)

CHARADA INVERTIDA 132

(por lettras)

5—Não faço sacrificio de tal maneira.

Feijó da Costa (Cataguazes)

CHARADAS SYNCOPADAS 133 a 135

5—4—Quem tem actividade faz isto com muito gosto.

Ildefonso do Nascimento (Recife)

3—2—O quadrupede africano comeu a fructa.

Izaltino Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina)

3—2—Em baixo d'aquella palmeira foi que perdi a pomada

Jurity (Catende)

CHARADA ELECTRICA 136

3—O actor romano é feio e aleijado.

J. Edamil (Pau d'Alho)

CHARADAS CASAES 137 a 139

2—A ave de rapina tem um pequeno inchaço na pelle.

J. Reis (Pau d'Alho)

Ao Dr. Oscar Loureiro:

2—E chapeu; decifre que ganha.

J. Dantas (Páu d'Alho)

2—Com piteira não se fuma cachimbo.

Ferrolho (Bahia)

ANAGRAMMAS 138 A e 139 A

A Jurity:

4—2—E como de *fato*, era um rochedo.

Jomosil (Rio Claro)

VULTOS DA GUARDA NACIONAL

Queluz de Minas: o tenente-coronel João Ferreira de Rezende Camargos, commandante do 232 Regimento de Cavallaria da Guarda Nacional, montado no seu soberbo *Montenegro*. O Sr. Camargos é um importante negociante naquella cidade mineira, onde gosa de real prestigio, e é geralmente estimado.

UMA SYNTHESE

"Mais realista do que o *rei*, o deputado perrecista rio-grandense Gumercindo Ribas, tem publicado uns artigos surprehendentes de audacia, em defesa da candidatura senatorial Hermes pelo Rio Grande do Sul". — (*Das nossas notas*)

GUMERCINDO (*com a sua consciencia*): — "SOBRE A NUDEZ HORRENDA DA VERDADE, O MANTO ESFARRAPADO DO PERRECÊ..."

Ao distincto charadista Elmano Queiroz:

Quatro lettras bem contadas
Em meu todo, tu verás;
Mas, agora, se trocadas,
Barafundas acharás.

4—2—Sendo um rio brazileiro,
Conhecido na verdade
Variando mui ligeiro
Posso ser tambem cidade.

João Baptista Pimentel (Rio Claro)

EM BELEM DO PARA': escola noturna «S. José»

Grupo de alumnos que fizeram a 1ª communhão em 30 de Maio de 1915, com os professores, alumnos do Seminario Archiepiscopal: clerigo, José Guimarães (sentado). De pé, da direita para a esquerda: menoristas, José de Cupertino, Antonio Braga, Antonio Cunha e Porphirio Souza.

CHARADAS ANTIGAS 140 a 142

A alguem:

O meu desejo, querida — 2
Era vêr-te, meigamente,
Deliciando-me a vida
Com teu sorriso innocente...

Então, repleto de jubilo
Beijar-te essa face pura,
Revendo cheio de glorias
Minha placida ventura.

Mas, ah! não tenho, sequer,
Uma pequena esperança...
Minha'alma, coitada, sente
O teu desprezo, creança.

E, se por acaso chamo
Por teu pequenino nome,
Sinto no peito a saudade
Que á minha vida consome...

E, quanta magua, meu Deus,
Quanta dôr vae-me ferindo!....
Chamar-te?... mas, que loucura!
Se tu não me estás ouvindo?...

Chamar-te se tens tu no osculo — 2
Um sentimento impiedoso
E, solitario ficar — 1
Sem teu riso milagroso!!...

In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

A PROPOSITO DA TRAGEDIA DO MATTOSO

A preta: — Mági cumo é esse! Entonce uma noiva blanca deixa prota aberta, pró seu noivo entrá arta noite e í p'ró seu quarto de dolmi?!... Cruço! S. Binidito qui livre a sua necra véia de cahi nessa tentaçon!...

O cafageste: — Deixa d'isso tia! Você não anda a pá dos porguersos...

O portuguez: — Q'aes o quê, home! Tudo isso é falta de couro no lombo! Eu é que debia sere u delgado de puliça, p'ra mandare encostare u marmelo nesses rabos de saia saim muralidade, nem bergonha!...

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Sr. André de Sá, negociante d'esta praça, por occasião de uma festa intima

Ao Serrano:

Decepou a mão do Brêta — 2
O mau do Placido, o irmão; — 1
Deixando o pobre manêta,
Coitado! Sem sua mão.

Ioarsan (Cruz Alta)

Existe numa ilha, — 1
Um certo alimento,
Que, p'ra quem é util, — 1
Se acha no aposento.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina

LOGOGRYPHOS 143 e 144

Como és linda, flôr mimosa! — 1, 10, 3, 8
Que belleza, que brancura!
Que aroma, que graça, ó flôr, — 2, 5, 10, 1
Deu-te sorrindo a natura.

Naquella quadra feliz — 7, 4, 9, 2
Em que te vi, meu amôr, — 6 1, 10, 3
Toda de branco e d'azul,
Beijando a cruz do senhor;

Tão reverente fitavas,
No madeiro, os olhos teus,
Que parecias, ó flôr,
Um enviado de Deus

Muritiba — Jubal (Do Club Genros de Hecate)

A tarde vae cahindo mansamente.
Tolda-se o manto azul da immensidade — 5, 3, 3
As avesinhas f'ridas de saudade — 8, 3, 10, 14
Tristes carmes desferem docemente — 1, 2, 4, 8, 13, 14

E eu na minha eterna soledade,
Quando o sino annunciava tristemente,
Em sons sacados doloridamente,
Ave-Maria ao povo da cidade, — 9, 11, 12, 6, 4

Sentia confrangido o coração — 6, 7, 8, 6, 1, 13
Por um tormento atroz, uma lembrança
Dolorosa dos sóes cheios de esp'rança
Que já se foram e que tão longe vão.

Joseph — (Muritiba). (Do Club Genros de Hecate)

ENIGMAS CHARADISTICOS 145 e 146

Se mettes a mão no meio,
E' porque tiras *proveito*.
Vamos ver, meu camarada,
Se acharás o conceito.

A PARAHYBA ESPIGADA

"— O *Diario do Estado*, interpella o Dr. Castro Pinto, se vae entregar o governo sem apresentar o relato minucioso e verdadeiro de seus actos; as condições do Thesouro, o numero de notas promissorias, o valor das dividas contrahidas e das contas a pagar, as despezas extra-orçamentarias, as encommendas feitas á Europa, os bens do patrimonio estadoal e os dinheiros desapparecidos". — *Telegramma da Parahyba*)

Castro Pinto: — Eis o governo, coronel! Tome conta d'elle...

Coronel Pequeno: — D'elle ou *d'ella?*

Castro Pinto: — Como quizer! O que eu quero é vêr me livre da prebenda e ir dar um gyro á Capital Federal...

Diario do Estado: — Sem ao menos dizer como fica essa espiga?...

Zé Povo: — Que adeanta isso? Quem diabos compra, diabos vende... E desde que a Parahyba tem como senador um Walfredo, todas as outras calamidades não valem esse desastre...

CONFRATERNIDADE DE LUSOS E TEUTO-BRAZILEIROS

Em Blumenau: grupo tirado durante a linda festa inaugural do "Blumenau Basket-ball Club", organisado pelo director Arlindo Chagas, da missão paulista reorganisadora da Instrucção Publica no Estado de Santa Catharina — o cavalheiro que está sentado entre as gentis blumenauenses, tendo á frente o seu filhinho Ralph, á esquerda a presidente Romelia Chagas e á direita a thezoureira Martha V. Frankenberg e a secretaria Cecilia Busch.

Se vaes do principio ao fim,
Irás d'*aqui para alli*.
Sem achares o conceito
Do *ferro* que remetti.

Se mandares solução,
Não egual á verdadeira,
Farás o que diz o todo,
Vê tu só que brincadeira!

Job Vial

Aos eximios collegas de Canna Brava de Jacobina:

Auzente vivi um anno,
D'este nosso invicto *O Malho;*
Mas, hoje, com grande jubilo
Venho dar este trabalho.

Não se assustem, bons collegas,
Que nada é de confusão,
Pois é questão de minutos,
Encontram a solução.

Vou dar principio ao embrulho
Para não vos amolar;
Sou cidade brazileira,
Procurem que vão achar.

Tem oito lettras, meu todo,
Sendo duas bem eguaes;
Cinco são as consoantes,
Restantes não digo mais.

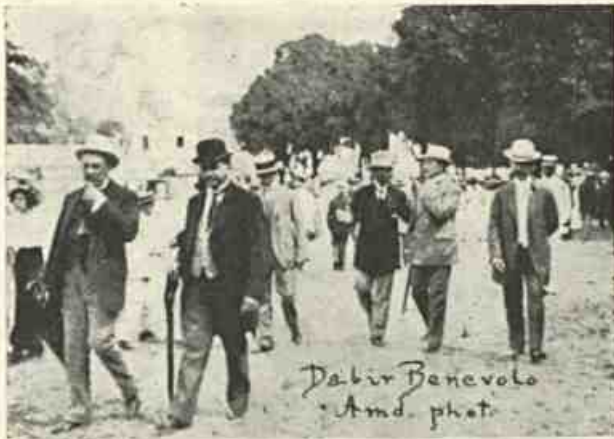
Deixando esse todo, eu vou
Nas cinco primas fallar;
Indicam muita alegria,
Se começam a estalar.

Em Goyaz eu sou cidade,
E sobrenome tambem,
E capital de Majorca;
Não confundam, vejam bem.

AMARGA ESPERANÇA

"Além dos cinco mil contos de auxilio, o governo trata de arranjar conducção gratuita para as victimas da secca do norte, que quizerem emigrar". — (*Dos jornaes*)

Uma victima: — Se não me acóde o Padre Eterno com uma inundação e os cinco mil contos não vierem já, a conducção que eu posso esperar é a do *rabecão*, para emigrar... para o cemiterio!...

NEM TUDO SÃO TRISTEZAS

Politicos do Ceará passeando na praça da Liberdade, em Fortaleza

Inda sobre as cinco primas
O sigillo vou contar :
Procurem em vossas mãos,
Logo as devem encontrar.

Francisco de Araujo Vieira (Canna Brava de Jacobina)

METAGRAMMA 147

(Varia a terceira)

4 — 8 — Fiquei com a pelle aspera de tanto trabalho para arranjar dinheiro, afim de comprar um fato de lã fina para, com minha mulher, ir a um torneio na capital da Republica.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá)

CHARADAS NOVISSIMAS 148 e 149

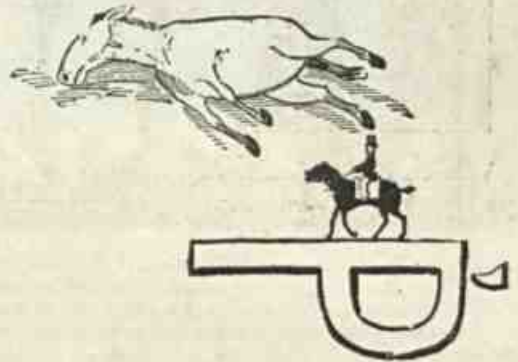
2—1—Tenho muita pressa de pôr no laço a tal pessôa.

Joenio (Bom Jardim)

1—2—Indica apartamento, no processo, e não sobra.

José Gualberto (S. Luiz, Maranhão)

ENIGMA PITTORESCO 150

13579
24680
38259

Mazarulho

OS MOLOSSOS E O DEFICIT ORÇAMENTARIO

"O projecto Cincinato Braga, justificativo da emissão e outras providencias financeiras, prevê um *deficit* orçamentario de cem mil contos de réis. Vemos, assim, confirmadas as observações que aqui temos feito, ao combatermos as opiniões optimistas dos mestres das finanças nacionaes, que annunciavam o crescimento das rendas, advogando a idéia absurda de saldos orçamentarios". — (D'*A Tribuna*)

Cincinato Braga : — A' vista do *aranço*, o remedio é mandar á fava os tratadistas, e augmentar a *boia* para os galfarros !

Wenceslau : — Sim... sim... Está se vendo que só o osso não chega...

Zé Povo : — Nem póde chegar nunca, emquanto houver roedores extraordinarios e os molossos não tomarem "cocaina economica", que lhes reduza ou adormeça o appetite...

Digo-lhes mais : sem essa economia no appetite, darão cabo do osso e de tudo mais que lhe puzerem no prato !...

FESTAS POLITICAS NO INTERIOR

Villa de Picuhy, Estado da Parahyba: parte do pessoal que promoveu a festa em regosijo ao reconhecimento do senador Pedro da Cunha Pedrosa (*Phot. amador Nereu*)

AVISO

Os prazos terminarão: a 14 (15 horas), 19, 25 e 29 de
A tarde vae cahindo mansamente.
Agosto proximo, e a 8 e 13 de Setembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; e no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

FALLECIMENTO DE UM CHARADISTA

Por communicação feita pelo nosso collaborador Odilon Gomes de Andrade, soubemos que falleceu, em Campina Grande, na Parahyba do Norte, o charadista José Alves Sobrinho.

O joven desapparecido, de 24 annos de edade, foi companheiro nosso, quer neste *Album*, quer na *Leitura para Todos*, e no Almanach, e cahiu victima de um braço homicida, no momento preciso em que a felicidade começava a abrir-lhe as portas da vida.

A' sua distincta familia, nós e Odilon apresentamos as mais sinceras condolencias.

SOLUÇÕES

Do nº 665:

Ns. — 181—Piacoco; 182—Florianopolis; 183—Japão; 184—Botequim; 185—Pegador; 186—Vendaval; 187—Ave Maria; 188—Geraldo; 189—Rancura; 190—Serviola; 191—Chaveiro, chaveira; 192—Futuro, futura; 193—Bohemio; 194—Negocio, necio; 195—Treitento, treito; 196—Fora, Faro; 197—Achim, micha; 198—Ida, dia; 199—Deicida, descida; 200—Rico, pico mico, nico, fico; 201—Ephialta; 202—Helena; 203—Panturra; 204—Redarguido; 205—Madrid; 206—Cortez; 207—Moleque; 208—Marmara; 209—Espadachim; 210—O temor governa o mundo; a esperança o consola.

Hors concours—Tronco, tronca.

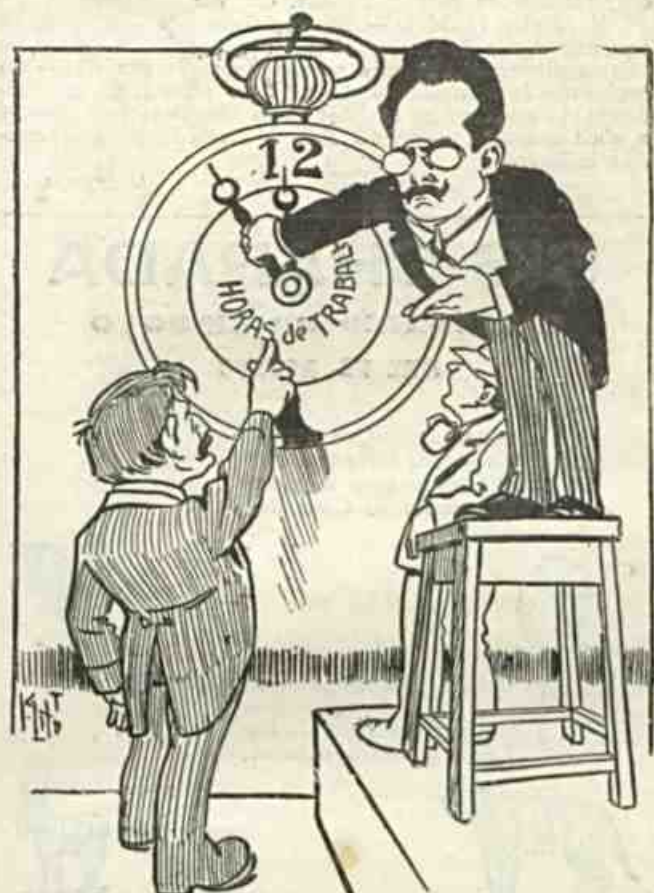
MAIS UMA VICTIMA!

"RIO, 20 — Intenso jubilo despertou á representação rio-grandense o *vosso* telegramma transmissor da noticia de breve restabelecimento de *sua* preciosa saude. Com o Rio Grande aguardamos a data *que* possamos *vêr* o eminente chefe novamente á testa dos seus destinos que tão brilhantemente *tendes* encaminhado. Escusado é reiterar-*lhe* plena solidariedade *da sua* acção politica e parlamentar. Abraços affectuosos". — (*Telegramma da bancada rio-grandense ao Sr. Borges de Medeiros, gryphado e commentado pel'"A Tribuna"*)

Elle: — Que horrôr, *seu* Soares dos Santos! Eu não acredito que fosse você o auctor d'esse telegramma... Mas, se foi, não posso deixar de dizer: cedo começa a influencia da urucubaca em todas as cousas do Rio Grande!

Nem a lingua, nem eu escapo!...

RELOGIO HUMANITARIO

"O Sr. presidente da Republica, de accordo com o chefe de policia, resolveu mandar fazer o regulamento das 12 horas de trabalho e um dia de descanço semanal para o pessoal dos hoteis, restaurantes, *bars*, padarias, etc.". — (*Dos jornaes*)

Wenceslau: — Acerte-me esse relogio e scientifique os interessados de que mais de 12 horas de trabalho...

Zé Povo: — ...só p'ra burro!

Aurelino Leal: — Perfeitamente! E agora, fica parado o relogio das greves... Não ha mais pretexto para lhes darem corda...

Zé Povo: — Muito bem! E bem diz o dictado: Quem quer, faz; quem não quer... espera que a municipalidade tenha geito e força para cumprir o seu dever...

DECIFRADORES

Do nº 665:

Eureka, Samsão, Mazarulho, Bando Allemão, Valete de Espadas (Lobo Leite), Alcebiades de Magalhães (Bahia), Azil (idem), Zàzà (idem), Anzoto Vellonio (idem), Zé Palito (idem), Thurar Robieri (idem), Lyra do Norte (idem), 30 pontos cada um; Aventureiro, Octavio Brito, Frões (Bahia), N. Zinho (idem), A. Pausa (idem), Ferrolho (idem), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), 29 cada um; Pae João (Bebedouro), Caipira & Caipora (idem), Javert (idem), 28 cada um; Antonius (Traipú), 26; Tupynambá (Macahé), Roldão (Guaratinguetá), 24 cada um; Dr. Kean (Taubaté), 23; Feijó da Costa (Cataguazes), José Balsamo (Porto Alegre), 22 cada um; João Baptista Pimentel (Rio Claro), Camafeu (idem), 21 cada um; Quasimodo 19; Club dos Genros de Hecate (Murityba), 18; Cume Preto, Leamsi (Santo Amaro), 16 cada um; Osmanny Silva, 15; Batavo (Cruz Alta), 14; Bastinhos, 13; Claudionor Granado, J. Dantas (Páu d'Alho), J. Reis (idem), 9 cada um; Nilk-Narf (Curityba), Nostradamus (Estrella do Sul), 8 cada um; K D. T. (Barra Mansa), 6; Raul Silva (Catende), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 5 cada um.

Do nº 664:

Sólon Amancio de Lima (Belém), 21; Antonius (Traipú), 26.

JUSTIFICAÇÃO

Pedimos justificação para *Brete* (2ª parte de 197), *arenque* e *quereb* para 189 e *unificos* para 1ª de 194.

ALMANACH PARA 1916

Para este annuario recebemos durante a semana correspondencia dos charadistas Topazio (Rio Claro), Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina), Camafeu (Rio Claro), Mario N. T. (Belém), Marreco Taperoense (Taperoá), José Belisario F. Bicalho (Rio Novo, Espirito Santo), Antonius (Traipu'), Attilano de Moura Soares (Canna Brava de Jacobina), Rei da Ironia (S. Paulo), Quasimodo, Cysne Branco (Belém).

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Mais inscriptos durante a semana: Ladino (Bahia), Benedicto Pacini (Rio Claro, S. Paulo), Alaide (Bahia), Antonio Martins Cardoso, Luiz Gonzaga de Azevedo (Uberaba, Minas) Babá (Campos).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos: Boileau II (Pirassununga), J. Reis (Pau d'Alho), Nostradamus (Estrella do Sul), Jubanidro (Santos), Bando Allemão, Zé Caipora (Bebedouro), Nilk-Narf (Curityba), Jurity (Catende), Argemiro da Silveira Bulcão, Dr. Mephistopheles (Cucau'), Mario N. T. (Belém), Lyra do Norte (Bahia), Zàzà (idem), Jacobita (Jacobina), J. Edamil (Pau d'Alho), Francisco Justiano Vieira (Canna Brava de Jacobina), In-Ditoso (idem), Izaltino Alves Barreto (idem), Tupinambá (Macahé), Thurar Robieri (Bahia), Antonio Garcia, D. Clizoé Lima (Itacoatiara), Kaizer (Entre Rios), N. Zinho (Bahia).

TIRO E QUÉDA!

O coronel Zeferino de Andrade, vencedor do 2º premio, no concurso de "Tiro aos pombos", ultimamente ralizado em Juiz de Fóra.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

"Só agora, depois de muitas festas *pró-alliados,* é que se começam a realizar festas de caridade para as victimas das sêccas do Norte."—(*Nossas notas*)

A senhora chic : — Toma lá, filhinho ! Vae distrahindo a fome com este brinquedinho, emquanto não se providencia para o teu enterro...

Zé Povo : — E assim é tudo neste paiz ! Só depois de muitos rógos é que a sociedade elegante faz a sua fita exhibicionista...

Em todo caso — antes tarde do que nunca... Ainda ha tempo de sobra para se queimar incenso a essas fitas...

Solon Amancio de Lima (Belém) — Atrazadas as soluções do n. 663.

Mario N. T. (Belém) — Faremos a alteração na lista do *Almanach,* como pede.

Jurity (Catende) — Pensamos que 3$000. Em todo o caso, dirija-se á livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166.

Nilk Narf (Curityba) — Já accusámos o recebimento,

Dr. Mephistopheles (Cucau') — Vamos vêr.

João Baptista Pimentel (Rio Claro) — O collega está um œdipota muito inconstante ; de vez em quando quer uma cousa, ora mudança de pseudonymo, ora annullação de trabalhos, Sente o juizo logo. Foi tudo para a cesta.

Odilon Gomes de Andrade (Parahyba do Norte) — A circular não póde ser publicada, salvo se fôr na parte paga.

Marreco Taperoense (Taperoá) — Não concordamos com a — *lamina* — nem com a — *viração.*

In Ditoso (Canna Brava de Jacobina), Francisco Justiniano Vieira (idem) — Atrazadas as soluções do n. 664.

Topazio (Rio Claro) — Como devem ser escriptos os originaes das charadas destinados a publicação, veja no regulamento, para não mais se repetir facto identico ao que se deu na antiga e logogrypho, ultimamente enviados.

Luiz Gonzaga de Azevedo (Uberaba, Minas) — A assiduidade seria melhor ; mas não podendo ser, fica como quer.

Zé Palito (Bahia) — Que quer... Não estamos aqui para supportar as impertinencias de um bilioso, para quem nada presta nesta secção ; só é bom o que elle faz. A nossa funcção é outra. Quanto á reclamação que apresenta sobre o ponto — *cachimbo* — contado a N. Zinho (que não andou bem, fazendo o que fez), já no numero atrazado demos a solução unica que o caso exigia, e faremos sempre assim. Já vê que se essa é uma das injustiças, que o collega diz que praticámos e que muito têm revoltado o grupo a que está unido, ella perde o valor deante da explicação dada a Thurar Robieri, e só não se contentará com ella quem mesmo fôr *bilioso.* Elle que tome todas as manhãs, em jejum, uma colher de sobremesa de sal amargo (se não houver contra-indicação) e verá que a *bilis* não o levará a assumir attitudes que muito nos desgostam, por nem sempre terem um fundo de razão.

G. Florentino — As charadas encadeadas nao sao aceitas nesta secção.

Dearling (Bahia) — Faça a inscripção em regra, isto é, completa. Os trabalhos enviados afastam-se do estabelecido, quanto a defficuldade.

D. Clizoé Lima (Itacoatiara) — Levei sua reclamação ao conhecimento do Cabuhy Pitanga, que vae providenciar.

N. Zinho (Bahia) — Não leu bem sua lista, pois, ao contrario, havia de vêr que o ponto cortado tinha sido o do enigma pittoresco 120, cuja solução (enviada por si) — As aguias não *borboleteiam* — não devia ser acceita. Comprehendemos sua carta, e bem sabemos, nessa historiada toda, quem é a *alma damnada,* o — *Anna Bolena* — masculino. Mas seremos inflexiveis.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE AGOSTO

Dias:

2 — Agosto 2... Que desgosto
Na grande terra gaúcha!
O Camelo mais um posto
Nas costas do Gallo chucha...

3 — Data, ó data assignalada
Nos fastos do caiporismo,
Em que um Tigre de forçada
Lança o Burro num abysmo!

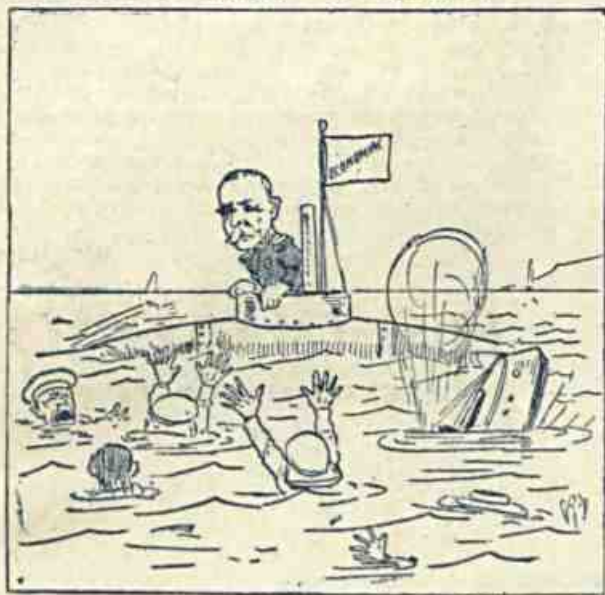
4 — Que fazer, se este animal
Não combate os oppressores,
E ao Cachorro trata mal,
E ao Pavão tece louvores?...

5 — Cada povo tem a sorte
Que merece, e o desacato
D'Avestruz que mais o entorte
E o faça de morto o Gato...

6 — Quem nas buchas não reage
Contra *cabras* de topete,
D'Urso máu recebe ultraje
E o pescoço em forca mette...

7 — — 2 de Agosto! Horror!! Horror!!!
(Berra o Coelho sem despeito):
Nesse dia senador
Um Jacaré foi eleito!...

Quem vai no meio é o marisco...

"Por falta de verba, têm sido despedidos muitos individuos do serviço da Armada." — (*Dos jornaes*).

Os naufragos: — Soccorro! Soccorro!!!...
Alexandrino: — Com que? O dinheiro que ha, mal chega para a figuração dos *elephantes brancos*... Rumo ao mar!

A França forte e confiante

Um redactor da *Gazette de Lausanne*, após uma excursão pela França e uma curta estadia na sua capital, expõe, em artigo intitulado "A França forte e confiante", a situação geral d'esse paiz, ao cabo de dez mezes de guerra. O que elle mais admira é a attitude calma e resoluta da população, a energia moral que anima os espiritos.

"As agonias — escreve elle — as tristezas e os lutos, as esperanças e a coragem transformaram a França muito mais profundamente do que poderá parecer aos olhos de um observador superficial.

Agora, é certa a victoria; uma a uma, as horas negras foram passando; e os sonhos, as aspirações, a esperança crystalizaram em fórmas de certeza. A' medida que, na linha de frente, se desenvolvem os combates admiravelmente commandados e emquanto, com perfeita serenidade de alma, o generalissimo joga a epica partida de xadrez de que depende a liberdade do mundo, vae a França transformando lentamente o seu espirito e o seu coração.

Com o seu genio, com a sua incomparavel faculdade de imposição, o paiz enfrenta todas as eventualidades, prepara-se para todas as difficuldades, resolve todos os problemas. Não é que tudo se opere sem alguns embaraços ou hesitações; ha certos tropeços, commettem-se certas faltas; mas logo estas são convenientemente reparadas; e cousa maravilhosa: não é um homem, um cerebro que regula os destinos da nação, é a nação inteira que, consciente da sua missão e dos seus deveres, se dirige a si prpria.

Tornou-se bem conhecido o desenho de Forin que representa soldados francezes numa trincheira e tem esta trincheira: *Comtanto que os civis augmentem!*... A essa phrase, de tão profunda philosophia, respondem os factos indubitavelmente: os civis augmentarão. A eventualidade de uma nova campanha de inverno é encarada sem alegria, mas tambem sem vacillações; espera-se que tudo termine no outomno, mas sem espanto se veria a guerra prolongar-se ainda por longos mezes. Nunca ouvi quem quer que fosse fallar em paz incompleta ou deixar transparecer lassidão.

Mães, viuvas, orphãos, todos aquelles a quem a adversidade tem sacrificado, se mantêm, na sua magua, firmes e resolutos. Não são attitudes de feroz stoicismo, mas uma grave serenidade ,potente e resignada, que dá a impressão de uma força invencivel. A confiança reina em todos os corações, mesmo nos mais torturados.

Nunca me esquecerá este caso emocionante: Uma mulher recebeu a noticia da morte do seu filho unico, no campo de batalha, na Lorena. "Fiz todos os sacrificios — dizia ella, soluçando — para o crear e educar; nenhuma privação me pareceu demasiado dura; era um rapaz tão bello, tão bom para mim! Morto elle, nada mais me resta, perdi inteiramente a razão de viver. Que me importa a patria, a gloria, a França! Sou apenas uma pobre mãe sózinha, abandonada..." Alguns dias depois, solemne, nos seus veus de crepe, dizia ella: "Meu filho morreu como um bravo, recebi uma carta do seu commandante; está enterrado na Alsacia, no territoro reconquistado; a sua cova fica numa aldeia; depois da guerra, lá irei vel-a e hei de sentir-me orgulhosa em pensar que meu filho descança nessa terra de novo franceza e mais que qualquer outra cara á França, terra que elle regou com o seu sangue e que será tambem um pouco minha. Temos que vencer; meu filho não poderia ficar em terra allemã!"

Nação em que a dôr das mães assume esta expressão, é uma nação forte e confiante no seu futuro".

TODA A GENTE SABE...

... que isto é uma verdade, porque ha uma infinidade de provas;

...que o que este menino escreveu é a cousa mais conhecida que existe;

...que esta e a opinião de todo o mundo, pois todos quantos têm recorrido a este milagroso remedio ficam radicalmente curados.

Todos esses preparados medicinaes são dos Laboratorios de DAUDT & LAGUNILLA

Officinas lithographicas d'O MALHO